Anno VI

Rio de Janeiro --- Domingo, [illegible] de Março de 1916

N. 1.53[illegible]

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,6; minima, 21,[illegible]

HOJE

[illegible]S MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

"QUE SEJA MO'R O DAMNO, QUE O PERIGO"

Como vae longe a grandiosa furia leal do "fero" Adamastor!

Hoje, a segurança scientifica, commoda e traiçoeira do torpedo!...

O IMPERIALISMO ALLEMÃO

Até ao ultimo soldado!

CONSOLADORA NEUTRALIDADE

— Que ventura, ser considerada pelos prussianos um astro morto!...

LITTLE PORTUGAL

— Com que forças contas tu para te metteres nesta luta de gigantes?

— Com uma que não pódes conhecer — ó disciplinadissimo teutão! — com a força que vem do amor á minha liberdade e do respeito que tenho pela liberdade dos outros!

O GRANDE PERIGO DE AMANHÃ

A falta de braços. A luta entre o Velho e o Novo Mundo. O que o Brasil deveria fazer

(Especial para A NOITE)

E' possivel que a muitos pareça um paradoxo, mas, por minha parte, estou convencido de que o terrivel conflicto que tingiu de sangue humano, o mais puro e mais vivo, montanhas e planuras, mares e rios, neves eternas e campos florentes, sobreveiu como uma necessidade politica e moral, como uma fatalidade historica e ethica.

As guerras, por mais alto que se eleve o ideal da humanidade, por mais que se sublime o sentimento da fraternidade universal, são e ainda serão por longos annos — e talvez por muitos seculos — dentre os "recursos historicos", os phenomenos mais fatal e mathematicamente certos de toda dissolução e reconstrucção da civilisação. — E a de agora — que é dentre todas as que têm avassallado o mundo, a que mais longe tem distendido os seus tentaculos homicidas sobre a superficie terrestre — será certamente a que, por entre lutos e dores, produzirá maior somma de bens.

E dentre tudo avultará a regeneração das raças; o resurgimento da vontade; a transformação completa do conceito da vida, da sociedade e do individuo.

Mas estes phenomenos que deverão sobrevir á triste carnificina de hoje se limitarão, apenas, ao theatro sangrento desta tragedia monstruosa e aos povos que nella tomaram parte como protagonistas?

E' de esperar que não, por bem de todos estes maravilhosos paizes que se defrontam com a civilisação com toda a exuberancia dos seus recursos. E' de esperar que não para o futuro, em que o ponto negro do asservimento commercial, si não politico, começará a delinear-se mais ameaçador no dia em que o sol da paz brilhar finalmente sobre a Terra.

O Novo Mundo que tem assistido como simples espectador ao desenrolar do drama apavorante; e, especialmente, estes povos jovens, que vivem, a bem dizer, de vida reflexa, não podem e não devem permanecer indifferentes, não podem e não devem permanecer insensiveis ante o desencadear desta rajada de sangue que convulsionará o mundo. As suas energias devem vivificar-se, o seu caracter fortalecer-se, a sua vida politica e moral regenerar-se.

E' preciso que os Estados sul-americanos comecem a olhar para os problemas da sua vida com olhos bem diversos daquelles com os quaes estavam habituados a fazel-o até agora. E' preciso que elles procurem dominar e guiar os acontecimentos, e que se não deixem surprehender por elles. E' preciso, em summa, que tambem elles sejam conscientes do seu futuro.

Os governantes brasileiros já meditaram sobre todos os perigos que ameaçam o futuro destas terras, depois da guerra européa?

O maior perigo do futuro, para o Brasil e para todas as Republicas irmãs, é a falta de braços e de intercambio commercial.

Quando esta allucinação homicida, quando esta séde de sangue estiver saciada, e os homens se olharem novamente como irmãos, elles mesmos ficarão estarrecidos, talvez comprehendendo só então toda a extensão da sangueira e do exterminio realisado. E só então elles começarão a sentir a falta dos milhões de individuos sepultados nos campos de batalha e dos milhares e milhares de mutilados. Começará, então, a luta para a procura de braços, de que necessitarão para a titanica obra de creação e de reconstrucção, depois da barbara obra de destruição.

E a luta será encarniçada, especialmente entre o Velho e o Novo Mundo.

Os Estados em formação deste continente, graças á extensão do proprio territorio, graças á exigua população, e graças ás suas excepcionaes riquezas por explorar, sempre tiveram, e mais do que qualquer outro paiz, necessidade de homens e de energias inexhauriveis. E destes homens e destas energias foram prodigos até hoje os paizes mais populosos da Europa, e especialmente a Italia que derramava na America, annualmente, centenas de milhares de emigrantes que representavam a sua superpopulação. Mas agora que esses homens servirão na Europa, agora que esses emigrantes encontrarão trabalho larga e seguramente remunerado dentro ou perto da sua patria, como fará o Novo Mundo para attrahil-os?

O problema é alarmante, especialmente para o Brasil, o qual tem maior necessidade de immigrantes, pois que tem uma população inferior aos outros Estados visinhos, relativamente, bem entendido, ao seu immenso territorio. E, si a isto se accrescentar a falta de intercambio commercial, que se vae tornando cada vez mais grave, e que depois da guerra terá sido aggravado em extremo, será facil de ver quão difficil e delicada seja a tarefa dos que têm na mão o governo deste paiz na hora presente.

Não me parece, entretanto, que estes tenham comprehendido toda a gravidade da sua missão, porque parece que vivam na serenidade olympica do mais beatifico Nirvana.

E' preciso prevenir o mal emquanto é tempo.

Crear para o immigrante taes condições de vida, conceder-lhe favores tão amplos e garantias tão positivas de que delles poderão gosar, de modo a vencer as antigas relutancias e as novas vantagens de um trabalho bem retribuido junto ao lar domestico, attrahindo-o para cá, onde o sólo apenas espera o seu braço fecundo para compensar amplamente o seu suor.

Assegurar depois uma communicação directa com um dos melhores portos europeus, que garantisse ao Brasil, ao mesmo tempo que um largo e seguro intercambio de productos de primeira necessidade, um transporte mais facil de colonos; escapar, em outras palavras, ao jugo da Argentina, e possuir uma linha especial de navegação, que faça sair o Brasil do estado de verdadeira sujeição em que se acha actualmente, eis qual deverá ser, hoje, a tarefa do governo do Brasil.

Mas o ministro da Agricultura se acha demasiadamente preoccupado com assumptos de importancia para pensar nestas questões de nonada. E o problema do assucar é mais... doce do que o da colonisação e do intercambio commercial com a Europa!...

ALFREDO CUSANO.

PORTUGAL E A GRANDE GUERRA

A proclamação ao Exercito

O QUE E' A "MARCHA DOS ALLIADOS"

O maestro Adolpho Rosa é o autor da "Marcha dos Alliados", a bella composição que tanto interesse despertou e tão applaudida foi quando executada na Quinta da Boa Vista, por occasião da festa que A NOITE ali promoveu ha mezes. Agora, com a entrada de Portugal na guerra, o maestro Rosa, que é portuguez, fez uma nova composição, a que deu o mesmo titulo e em que incluiu o hymno da joven Republica.

A "Marcha dos Alliados", agora completa, será executada, pela primeira vez, na grande festa em favor da Cruz Vermelha Portugueza que se está organisando, para domingo proximo, no Theatro da Natureza, na praça da Republica. A "Marcha dos Alliados" será executada por 400 musicos militares, a maior massa musical, parece-nos, que até hoje se reuniu no Brasil, regendo-a o proprio maestro Rosa.

Por uma gentileza do autor, póde A NOITE publicar hoje, não só a introducção da "Marcha", como tambem teve as primicias de a descrever.

A "Marcha dos Alliados" começa por definir a violencia allemã, ouvindo-se o troar da artilharia — effeito tirado nos bombos — e, ao toque de alarma, pela invasão teuta, dado por 16 clarins, que executam os primeiros compassos da "Brabançonne", mais 64 clarins, distribuidos em grupos de 16 a cada hymno, tocam simultaneamente a introducção da "Marselheza", da "Portugueza" e dos hymnos inglez e russo.

Segue-se a primeira parte, de composição do autor, onde predomina o toque de "Marche" do Exercito francez, por 32 clarins, traduzindo o garboso marchar dos exercitos alliados para a defesa da liberdade.

A segunda parte, ainda do autor, é um lamento da humanidade que se vê arrastada á carnificina pelo egoismo feroz de uma raça, e onde a phrase em tom menor, essencialmente nacional da "Portugueza", symbolisa o grito d'alma de um povo escravo de si mesmo, na alliança que, mais uma vez, vae honrar. Esta parte finda com os cinco hymnos tocados por todos os clarins, a par de uma instrumentação em que toda a banda traduz a coragem e heroismo de quem luta contra a oppressão.

O "trio" define o sacrificio da grande e nobre Belgica. Os instrumentos da madeira fazem ouvir a phrase mais sentimental da "Brabançonne", num queixume de saudade pela patria invadida e oppressa!

Respondem a França, a Inglaterra, Portugal e a Russia, tambem com as phrases mais sentimentaes dos seus hymnos, em reconhecido amparo e consciente incitamento pela victoria, glorificada na quarta parte, em que todos os clarins e toda a banda executam, ao mesmo tempo, a parte mais imponente dos hymnos dos alliados, rematada pelos finaes dos mesmos hymnos.

A introducção da «Marcha dos Alliados» do maestro Adolpho Rosa

A PROCLAMAÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA AO EXERCITO

LISBOA, 26 (A. A.) — Causou boa impressão em todo o paiz a proclamação que o ministro da Guerra acaba de dirigir ao Exercito, pela sobriedade e firmeza das suas affirmações.

Toda a imprensa elogiando as palavras do ministro da Guerra, salienta as passagens em que o coronel Norton Mattos diz que a Allemanha pretendia absorver o commercio portuguez e apoderar-se das nossas colonias e que a victoria daquella nação representaria a perda total dellas; e ainda que a guerra em que Portugal é chamado a tomar parte representa a independencia e a integridade patrias, confiando o paiz e o governo em que o Exercito cumprirá o seu dever.

A leitura dessa proclamação tem despertado grande enthusiasmo.

O dia do «Tennessee»

O "Tennessee", ora ancorado no nosso porto, já se acha convenientemente abastecido de agua e carvão para poder deixal-o amanhã pela manhã.

Durante todo o dia de hoje, varios officiaes da marinha de guerra nacional visitaram a referida unidade da Armada norte-americana.

O commandante do "Tennessee", pelas 11 horas, licenciou numerosos inferiores e marinheiros, afim de passearem na cidade.

Chegou um dos chefes do Partido Republicano Paraense

—No Pará tudo bem...

Não se comprehende um navio do norte sem politicos...

O "Bahia" entrou hoje daquelle destino.

Já haviamos corrido o navio todo e contavamos noticiar tão rara "cousa", quando deparámos com o Dr. Acatauassu' Nunes, juiz seccional aposentado do Pará, "invalido" á guisa do senador Epitacio Pessoa, senador estadual e um dos chefes do novo Partido Republicano Paraense, fundado ultimamente pelo Sr. senador Arthur Lemos e composto de elementos do finado "Perrecé".

O Sr. Dr. Acatauassu' Nunes recebeu-nos com uma certa surpresa e depois falou...

Diz não ser exacto que se cogite em sua terra (sic) da successão governamental e que ignora que o Sr. Enéas Martins tente a sua reeleição.

— Quanto á situação financeira do Estado — accrescentou — é a melhor possivel e a alta de borracha contribuiu para isso.

Falando sobre o novo "Contestado", Pará-Amazonas, disse o Sr. Dr. Acatauassu' que a questão está em vias de solução.

A GRAVE QUESTÃO DOS NAVIOS ALLEMÃES

O vice-director da E. Naval de Guerra fala-nos "sob o ponto de vista do bom senso pratico"

O Sr. capitão de mar e guerra Oliveira Sampaio

Em conversa com o capitão de mar e guerra Antonio Julio de Oliveira Sampaio, actualmente vice-director da Escola Naval de Guerra, ouvimos sua interessante opinião sobre o caso da requisição dos navios allemães, assim se externando S. S.:

— Meu amigo: muita tinta, muito papel, muita sciencia juridica têm sido consumidos no estudo da questão. Vejo cada opinião, das expendidas, prenhe de argumentos, leis, razões, etc., mas nenhuma dellas, até hoje, collocou o caso sob o ponto de vista do bom senso pratico. Trata-se, nada mais nada menos, do seguinte: eu quero suppor plenamente debatida a questão; quero suppor que o nosso governo, amparado na razão, nas convenções diplomaticas, no direito internacional, emfim, em tudo que significa argumento logico, julgue-se habilitado a "requisitar" os navios allemães surtos em nossos portos.

Nestas condições, eu quero tambem suppor que o governo torne effectiva a tal "requisição", mas sem aquiescencia do governo allemão.

Ora, a ninguem é dado estabelecer "com plena e absoluta segurança", o resultado do actual conflicto europeu. Póde, pois, acontecer que a victoria caiba aos alliados e póde tambem acontecer que caiba aos allemães. Neste ultimo caso, pergunto eu: quem nos garante que a Allemanha acceitará de bom grado o acto por nós praticado, ainda que escudado nos argumentos a que acima alludi? E, supponde que ella não acceite, como poderemos nós fazer valer o direito do nosso procedimento? Penso eu que só a força vindo amparar esse direito. Mas esta nos faltará ao caso que discutimos.

Logo, toda e qualquer razão, toda e qualquer convenção, todo e qualquer artigo do direito internacional, invocado no intuito de convencer-nos de acerto na "requisição" dos navios allemães, é, no caso que acabamos de analysar, um erro pratico, um erro politico.

As apreciações decorrentes de solução contraria, e mais provavel talvez, de victoria dos alliados, não vêm ao caso desde que acceitemos a hypothese que nos levou ás conclusões a que chegámos acima.

Nictheroy vae ter xarque

Ao que está assentado, dentro de breves dias, o Sr. Eloy Dias, contratante do matadouro municipal de Nictheroy, inaugurará uma secção para xarque.

Quer esse commettimento dizer que a capital do Estado do Rio, vae preparar carne secca para o consumo de sua população e—quem sabe?—até para exportação.

A cidade e a marinhagem americana

Alguns instantaneos dos marinheiros americanos pela cidade. Um grupo que posou para A NOITE

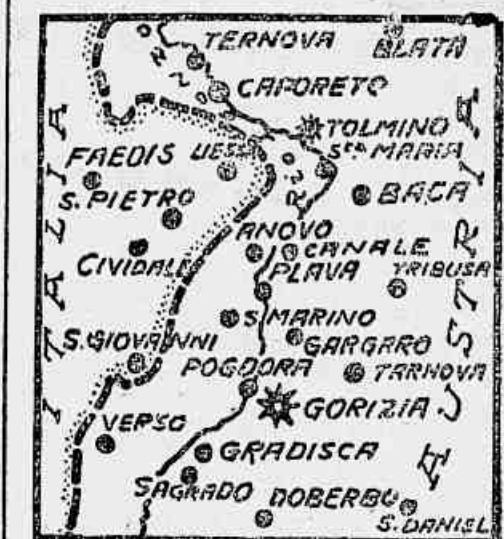
Reproduziram-se hontem, á noite, nos pontos principaes desta capital, as scenas pittorescas a que já nos habituaram os marinheiros norte-americanos, desde que ao Rio aportou, em janeiro de 1908, a esquadra do almirante Evans. Os 400 homens desembarcados de bordo do "Tennessee" para passearem na cidade, durante a tarde e noite a dentro, nem um só minuto deixaram de ter para elles voltadas as attenções do carioca. A maruja norte-americana é alegre, ruidosa e communicativa. E, como nas demais vezes anteriores, era de ver-se, hontem, e ainda hoje, grupos e grupos de marinheiros do cruzador que leva a Buenos Aires a delegação Mac Adoo correndo a avenida Rio Branco, abaixo e acima, e visitando as casas de cartões postaes, os cinemas e sobretudo os "bars". Nestes, então, e á noite principalmente, os marujos desembarcados do "Tennessee" fizeram o que bem entendera, entretanto, sem offenderem a moral da nossa sociedade, jamais compromettendo os nossos fóros de capital civilisada. A propria ordem publica não foi alterada, muito embora os autos policiaes e da Assistencia a todo momento rodassem pela cidade, conduzindo um, dous, tres e mais tripolantes do cruzador norte-americano ora ancorado no nosso porto. Coube, afinal, á policia maritima rematar a serie de taes aspectos interessantes, conduzindo para bordo do "Tennessee", no correr da madrugada de hoje, quasi todos os 400 homens desembarcados do mesmo cruzador para passearem na cidade.

BOLETIM DA GUERRA

Os italianos obtêm successos no Isonzo

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A ITALIA NA GUERRA

As operações ao longo do Isonzo intensificam-se com successo para os italianos. Os Srs. Salandra e Sonnino despedem-se do rei e partem para Paris

A linha de batalha na frente italo-austriaca acompanha, nesta região, o curso do Isonzo

PARIS, 26 (A NOITE) — Noticias aqui recebidas de Genebra annunciam que a offensiva italiana na região do Isonzo prosegue com successo.

Em toda a linha do Isonzo, do mar aos montes da Carynthia, batalha-se encarniçadamente. No sector de Gorizia, os italianos têm obtido vantagens de certa monta. Em Podgora tambem, tendo installado nas suas novas posições baterias de artilharia de sitio, que são empregadas contra Gorizia. Mais ao norte, no sector de Tolmino, os italianos têm encontrado grande resistencia por parte dos austriacos.

O tempo tem melhorado nestes ultimos dias, parecendo que acabaram as nevadas. As operações tomarão, pois, ainda maior intensidade.

ROMA, 26 (Havas) — O rei Victor Manoel recebeu hontem no Quartel-General o presidente do conselho, Sr. Salandra, e o ministro dos Negocios Estrangeiros, barão de Sonnino, com os quaes conferenciou. A' noite os referidos estadistas partiram em companhia do sub-secretario das Munições, general Dallolio, para Paris, onde vão tomar parte nos trabalhos da Conferencia dos Alliados. No momento da partida compareceram na estação as autoridades civis e militares e muito povo.

NOVA YORK, 26 (A. A.) — As forças italianas, após encarniçada luta, occuparam Valleez e Ruaz, fazendo muitos prisioneiros.

EM TORNO DE VERDUN

As operações ao longo das linhas

PARIS, 25 (A NOITE) — Um communicado official informa que, durante a tarde e a noite de hontem para hoje, houve violentos duellos de artilharia na Argonne, sobretudo nos sectores de Four-de-Paris e de Haute-Chevauchée. A oéste do Mosa, a artilharia tambem se manteve muito activa de parte a parte, mas os allemães não pronunciaram nenhum ataque de infantaria.

LONDRES, 26 (A NOITE) — Diz um despacho de Berlim para Amsterdam:

"Durante os duellos de artilharia na noite de sexta-feira para sabbado e durante a manhã de hontem, a cidade de Verdun foi incendiada pelos nossos obuzes."

PARIS, 26 (Official) (Havas) — Na Belgica bombardeámos as trincheiras inimigas a léste de Boesinghe e nas immediações de Heras.

Na Argonne houve canhoneios bastante violentos nos sectores de Four-de-Paris, Courte-Chaussé e Haute Chevauchée.

A artilharia esteve muito activa a oéste do Mosa, nas nossas segundas linhas, assim como a léste da collina do Poivre, em Douaumont, no Woevre e nos sectores de Cote-de-Meuses. Não se registou nenhuma acção de infantaria.

Nos restantes pontos da linha de frente reinou calma.

PARIS, 26 (Havas) — Communicado belga: "A artilharia manteve de parte a parte, em toda a linha de batalha, a actividade habitual."

NOVA YORK, 26 (A. A.) — Os allemães effectuaram um violento assalto contra as posições dos francezes na collina 240, sendo, porém, rechassados pela artilharia inimiga e soffrendo consideraveis perdas.

Écos e novidades

Os habitantes de Mathias Barbosa, districto do municipio de Juiz de Fóra, pretendem que o seu districto seja elevado á categoria de municipio. Não queremos entrar na questão, indagando si os mathienses têm ou não direito á promoção. Não podemos deixar, porém, de dar razão aos juizdeforanos em se opporem á pretenção dos mathienses; e pela razão muito simples de que — segundo o interessantissimo criterio preconisado pelo Sr. director da Repartição de Estatistica — o desmembramento do "municipio" diminuirá consideravelmente a população da "cidade"! Calculemos, por exemplo, em 80.000 almas a actual população do municipio de Juiz de Fóra, e que nesse algarismo o districto de Mathias Barbosa entre com o contingente de 20.000. São algarismos para argumentar apenas, mas que não podem ser disparatados, visto como não se comprehenderia um municipio com população inferior a 20.000...

E parece mesmo que ha lei mineira regulando o limite minimo da população de um municipio.

Continuemos, porém, o nosso raciocinio: como pelo criterio engraçadissimo do Estatistica, a população de uma cidade é a do municipio, Juiz de Fóra figura nos annuarios, nos compendios de geographia, etc., com a população de 80.000 almas. Com o desmembramento do districto de Mathias Barbosa a população da cidade soffreria a diminuição de 20.000 habitantes e os novos annuarios, compendios, etc., que se organizarem de agora em deante, terão que lhe dar apenas a população de 60.000.

Ora, como nem toda a gente, principalmente no estrangeiro, póde estar ao par das resoluções do Congresso mineiro, que todos os annos eleva caladinho uma porção de districtos á categoria de municipios, segue-se que essa brusca diminuição na população de uma cidade de lá necessariamente abalar-lhe os creditos. Que juizo faremos nós de uma cidade estrangeira que de 2 em annos apparecer... entre apparecesse nas geographias e nos annuarios diminuida em 20.000 habitantes? A de que foi assolada por uma terrivel epidemia, ou que se debate em formidavel decadencia. Não ha por onde escapar.

E' o que acontecerá a Juiz de Fóra, caso se dê o desmembramento de Mathias. Emquanto vigorar esse pandego criterio do Sr. director da Estatistica, as cidades, sédes de municipio, devem zelar com o maior carinho a integridade municipal.

* *

Sobre esse complicadissimo caso das auxiliares de ensino, escreve-nos um professor:

"O Dr. Azevedo Sodré, director da Instrucção do Districto Federal, tem um criterio muito interessante para avaliar do merito de candidatos approvados em um concurso.

No concurso ultimamente realisado, para o preenchimento das vagas de auxiliares de ensino tomou uma resolução que pela sua originalidade vale ser trazida a publico para gaudio dos amadores das cousas raras.

Como tardassem as nomeações, apezar de ha muito ser conhecido o resultado do concurso, varias interessadas o foram procurar para saber quando essas nomeações seriam feitas e no mesmo tempo para ouvirem da bocca do director da Instrucção a garantia do direito que possuiam. Como essas interessadas occupassem na escala dos candidatos approvados os primeiros postos, tiveram a surpresa de ouvir do illustre director a seguinte resposta:

— "As senhoras estão enganadas quando suppõem que por terem sido classificadas nos primeiros logares têm as suas nomeações garantidas, serão nomeadas entre as approvadas, embora essas nomeadas occupem os ultimos postos, na escala de approvação. Mesmo porque, eu tenho candidatas entre essas ultimas."

De maneira que o Dr. Azevedo Sodré, no seu alto espirito de justiça, annulla todo o valor dos concursos, para instituir officialmente a efficacia do pistolão.

E' bom que o Dr. Wenceslau Braz vá, desde já, tendo conhecimento do espirito de justiça de quem tantas lanças quebra para ser prefeito deste Districto."

Uma questão forense em torno da fallencia do Lloyd Espirito-Santense

O Conselho Supremo da Côrte de Appellação, que se reunirá amanhã, vae julgar um caso que muito tem attrahido a attenção do publico, bastante discutido tambem por jurisconsultos e advogados, e do qual a imprensa já tem tratado devidamente — a fallencia do Lloyd Espirito-Santense.

Sobre a fallencia, a 2ª Camara da Côrte de Appellação proferiu um accordão ordenando que o juiz da 2ª Vara Civel, que julgou o processo, mandasse effectuar o pagamento dos credores que reclamavam a execução "independentemente de quaesquer recursos ou da propositura de qualquer acção".

Ora, quando da Côrte baixaram os autos ao juizo da 2ª Vara Civel, com esse accordão, já havia sido proposta uma acção afim de excluir da fallencia, como simulado e doloso, o credito cujo pagamento fôra determinado, dando de barato o "canon" processual de que não póde nenhuma autoridade judiciaria intrometter-se na jurisdicção alheia, só devendo os tribunaes conhecer dos factos passados na instancia inferior mediante recursos para elles estabelecidos nas leis.

E' autora nessa acção a firma desta praça Peixoto Serra, que não teve parte no recurso e por isso a nada está obrigada em relação á decisão a elle dada. Opinaram assim os jurisconsultos João Mendes Junior, com a sua autoridade de especialista, conselheiro Silva Costa, Clovis Bevilaqua e Carvalho de Mendonça. O juiz da vara, porém, ordenando pagar o credito, ordenando o levantamento do dinheiro do Banco do Brasil, onde estava depositado. O director deste estabelecimento, Dr. Homero Baptista, ponderou, porém, em officio, que, intimado anteriormente por Peixoto Serra para que não realisasse o pagamento do credito, conquanto não fosse decidida a acção proposta para sua exclusão, poz duvida em cumprir o mandado sem fazer essa objecção, uma vez que a decisão do aggravo, como a interposição deste, fôra estranho o mesmo Peixoto Serra. O juiz julgou procedente a objecção. A acção, no entanto, já estava proposta.

Travou-se, então, a questão forense sobre si podia ou não o accordão produzir effeito relativamente a terceiros, por simples ordem administrativa, accrescendo que no caso havia um acto que já tinha existencia judicial antes delle ser proferido.

O juiz da vara recusou-se a dar cumprimento a tal accordão. Desta sua decisão foi interposta reclamação perante o Conselho Supremo, que amanhã afinal vae decidir a momentosa questão.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

O principe de Bulow confessa que foi convidado para chanceller do Imperio. A crise, no que parece, será geral. As difficuldades com que luta a Allemanha. Depois de agosto a guerra não poderá continuar

LONDRES, 26 (A NOITE) — Um despacho de Roma para o "Daily Mail" diz o seguinte:

"Ha indicios seguros de que está imminente uma crise ministerial na Allemanha com a demissão do chanceller do Imperio, Dr. Bethmann-Hollweg.

O senador principe de Camporeale recebeu uma carta de seu cunhado, o principe de Bulow, na qual este lhe declara que foi chamado pelo kaiser a Berlim, afim de substituir o Dr. Bethmann-Hollweg na chancellaria do Imperio. Accrescenta o principe de Bulow, que se encontra actualmente em Zurich, que seguia para Berlim, mas que não estava disposto a acceitar a herança de Bethmann-Hollweg.

O principe de Bulow

..Ha, porém, informações de que a crise allemã não se limita á renuncia do chanceller. E' quasi certo que todos ou quasi todos os ministros do Imperio se demittirão.

Nos circulos bem informados, onde estas noticias foram colhidas, attribue-se a crise allemã ás difficuldades de toda a ordem que ameaçam a Allemanha e das quaes ninguem quer tomar a responsabilidade, visto que de agosto em deante a guerra, será impossivel e então os alliados imporão a paz aos imperios centraes".

O CASO DOS NAVIOS ALLEMÃES

O ministro do Brasil em Paris desmente uma invencionice de um jornal allemão

PARIS, 26 (Havas) — O jornal allemão "Berliner Zeitung am Mittag" publicou uma pretendida declaração do ministro do Brasil nesta capital, Sr. Olyntho de Magalhães, segundo a qual este diplomata teria dito: "não creio na veracidade da noticia que dá o governo brasileiro como resolvido a sequestrar os navios allemães ancorados nos portos do Brasil. Convençamo-nos de que o Brasil não fará cousa alguma que possa ser interpretada como um acto contrario á neutralidade". O "Matin" reproduz as palavras do jornal allemão, o que provocou uma nota da Agencia Havas, affirmando que o Dr. Olyntho de Magalhães desmente formalmente que tenha feito semelhante declaração. O diplomata brasileiro accrescenta que não concedeu entrevistas a nenhum jornalista allemão ou de qualquer outra nacionalidade, e affirma que as palavras que lhe são attribuidas não passam de uma invencionice malevola.

A PIRATARIA ALLEMÃ

O caso do «Greiff». Como os allemães abusam da bandeira neutra. Está provado que o «Sussex» foi torpedeado. Entre as victimas ha vinte e tres norte-americanos

LONDRES, 26 (A NOITE) — A nota do Almirantado a respeito do combate travado no mar do Norte entre o vapor mercante inglez "Alcantara" e o corsario allemão "Greiff" que se disfarçara em vapor norueguez, causou grande sensação, pois, por ella se comprehende agora como o "Moewe" conseguiu ha tempos romper por duas vezes o bloqueio da esquadra britannica para fazer o corso no Atlantico.

E' indubitavel que o "Moewe" tambem se disfarçou em vapor neutro, pois, o "Greiff", mettido a pique a 29 de fevereiro ultimo, tinha pintada no casco a bandeira norueguez e arvorava o pavilhão da Noruega, afundando-se com elle desfraldado.

Sabe-se que da tripolação do "Greiff", composta de cerca de 300 homens, morreram 179, sendo aprisionados por outros vapores inglezes que chegaram no local da acção, cinco officiaes e 116 marinheiros allemães.

LONDRES, 26 (A NOITE) — Miss Baldwin, de nacionalidade norte-americana, e que era passageira do vapor inglez "Sussex", torpedeado pelos allemães, acaba de morrer no hospital. Miss Baldwin ficara gravemente ferida quando as caldeiras do "Sussex" explodiram.

Dos passageiros do "Sussex" cem desembarcaram em portos inglezes e 250 em portos francezes. O commandante desappareceu, assim como cerca de cincoenta passageiros, entre os quaes 23 de nacionalidade norte-americana.

PARIS, 26 (Official) (Havas) — Está confirmado que o vapor "Sussex" foi torpedeado. O numero de victimas é de cincoenta approximadamente.

EM TORNO DA GUERRA

Os effeitos do bombardeio sobre os animaes. Um francez preso por negociar com allemães

LONDRES, 26 (A NOITE) — Os jornaes reproduzem uma observação interessante feita por um medico sobre os animaes que se encontravam nas linhas de fogo ou nas suas proximidades.

Devido á violencia do bombardeio, apodera-se de certos animaes tal excitação nervosa que alguns delles, como os cavallos, necessitam de um mez de descanso, longe das linhas de fogo, para se acalmarem e ficarem curados. O estado nervoso dos cães manifesta-se de uma maneira estranha: perdem a mobilidade de uma perna ou de uma mão e sómente depois de prolongado repouso é que se curam. Ao contrario desses animaes sensiveis ao bombardeio, ha outros, como as gallinhas e outros passaros, que se mostram indifferentes; seguem a sua vida normal e cantam todo o dia, como si o bombardeio os excitasse.

NOVA YORK, 26 (A. A.) — Annunciam de Paris que foi preso em Nantes o negociante francez Sr. Malescot, que, infringindo o decreto do governo relativo ao commercio com o inimigo, mantinha transacções com a Allemanha, por intermedio da Suissa.

NO ORIENTE

O ataque do «Zeppelin» a Salonica. As operações na região de Doiran. Os turcos voam sobre Kut-el-Amara

PARIS, 26 (A NOITE) — Um despacho de Salonica diz que no biplano francez enviado em perseguição do "Zeppelin" que tentou, na sexta-feira á noite, atacar aquella cidade, seguia como observador um official do Exercito grego. O biplano, devido a um desarranjo no motor, caiu em pleno lago Doiran.

LONDRES, 26 (A NOITE) — O "Berliner Tageblatt" de hontem, sabbado, referindo-se ás operações nos Balkans, diz que as baterias francezas canhonearam as tropas teuto-bulgaras que se empregavam na construcção de uma ponte proximo a Doiran. Seguiu-se uma pequena escaramuça sem maiores consequencias de parte a parte.

NOVA YORK, 26 (A. A.) — Aviadores turcos voaram sobre Kut-el-Amara, lançando numerosas bombas sobre as posições inglezas, não conseguindo, porém, causar-lhes grandes prejuizos.

A OFFENSIVA RUSSA

Continuam os successos das forças moscovitas ao longo da extensa linha de frente. Mais dezeseis veleiros turcos afundados no mar Negro

LONDRES, 26 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado o seguinte communicado official:

Apezar dos allemães estarem empregando balas "Dum-Dum", o nosso avanço prosegue com exito ao longo de quasi toda a linha de frente. Na região de Widsky e em outros pontos rompemos as linhas allemãs e desorganisámol-as, impedindo depois que ellas se recompuzessem.

O tempo, porém, peorou. Grandes nevadas cairam ao longo de toda a linha de batalha, difficultando extraordinariamente as operações.

Os nossos torpedeiros destruiram 16 veleiros turcos no mar Negro ao longo das costas da Anatolia."

PETROGRADO, 26 (Official) (Havas) — Continuam os nossos successos no sector de Jacobstadt, onde já attingimos as posições fortificadas em torno de Lapuyn. Os allemães contra-atacaram-nos furiosamente, mas sem resultado.

A nordéste do lago de Sekly, atacámos varias posições inimigas, conseguindo transpor todos os obstaculos.

No mar Negro destruimos mais 16 veleiros inimigos.

No Caucaso continuamos a progredir.

A nossa delegação ao Congresso Financeiro de Buenos Aires

A sua partida amanhã

Em cima, os Srs. Inglez de Souza e Paula e Silva; em baixo, os Srs. Custodio de Magalhães e Rodrigo Octavio e, no centro, o Sr. Calogeras

Parte amanhã, á tarde, para Buenos Aires, a delegação brasileira que representará o nosso paiz no Congresso Financeiro Pan-Americano a reunir-se em Buenos Aires a 3 de abril proximo.

Como já está noticiado, a nossa delegação, que compõe a Alta Commissão Internacional, ficou assim composta: Drs. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda e presidente daquella commissão; Rodrigo Octavio, consultor geral da Republica e lente cathedratico da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes; Inglez de Souza, tambem lente cathedratico dessa Faculdade; Paula e Silva, inspector da Alfandega desta capital, e Custodio Magalhães, banqueiro e ex-director do Banco do Brasil, e J. Dunlop, secretario da Alta Commissão Internacional e que exercerá as mesmas funcções junto do Sr. ministro da Fazenda.

O programma do Congresso, cujos themas demos na nossa edição de 1 do corrente, tratará exclusivamente de assumptos financeiros e de relações commerciaes entre as duas Americas.

A embaixada brasileira deverá embarcar no cáes Mauá, ás 17 horas, a bordo do "Drina".

O "Tennessee", que leva a seu bordo a embaixada norte-americana, chefiada pelo Sr. Mac Adoo, deixará o nosso porto amanhã ás 10 horas.

PORTUGAL E A GUERRA

A COMMISSÃO PRO-PATRIA. — COMO FICOU DEFINITIVAMENTE CONSTITUIDA — OUTRAS DELIBERAÇÕES

Na séde da Camara Portugueza de Commercio e Industria, houve hontem á noite, a segunda reunião da grande commissão Pro-Patria.

Os trabalhos correram animados e na maior harmonia, tendo sido assim tomadas diversas deliberações.

A commissão Pro-Patria, foi reorganisada, ficando assim definitivamente constituida:

Presidente de honra, S. Ex. o embaixador; vice-presidente de honra, o Exmo. Sr. consul de Portugal; 1º presidente, visconde de Moraes; 2º presidente, conde de Avellar; 1º vice-presidente, Sr. commendador Manoel Antonio da Costa Pereira; 2º vice-presidente, Sr. conde de Agrolongo; 3º vice-presidente, Sr. Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes; 4º vice-presidente, Sr. visconde de S. João da Madeira; 5º vice-presidente, Sr. José Constante; 1º thesoureiro, Sr. Antonio Ribeiro de Seabra; 2º thesoureiro, Sr. Albino de Souza Cruz; 3º thesoureiro, Sr. Seraphim Fernandes Clare; 4º thesoureiro, Sr. José Rainho da Silva Carneiro; 5º thesoureiro, Sr. barão de Peixoto Serra; 1º secretario, Sr. Humberto Taborda; 2º secretario, Sr. commendador José Antonio da Silva; 3º secretario, Sr. José Vasco Ramalho Ortigão; 4º secretario, Sr. Paulino Corrêa da Rocha; 5º secretario, Sr. A. J. Gomes Barbosa.

Primeiros vogaes: Adjalme Eduardo da Costa Araujo, Alberto Guedes, commendador Antonio Dias Garcia, Antonio Mendes Campos, commendador Antonio Rodrigues Ferreira Botelho, barão de Famalicão, commendador Francisco Casimiro Alberto da Costa, João Reynaldo de Faria, José Maria da Cunha Vasco, commendador José Pereira da Souza, visconde de Castro Guidão, visconde de Guilhofrei, visconde de Porto d'Ave, visconde da Veiga Cabral e commendador Gregorio da Silva Seabra.

Primeiros vogaes: Adjalme Eduardo da Costa Araujo, Alberto Guedes, Alfredo C. da Rocha, Alvaro da Silveira de Magalhães Coutinho, commendador Antonio Dias Garcia, Antonio Mendes Campos, commendador Antonio Rodrigues Ferreira Botelho, barão de Famalicão, commendador Bernardino Lourenço Pereira Prista, commendador Francisco Casemiro Alberto da Costa, commendador Gregorio Francisco Seabra, commendador João Reynaldo de Faria, José A. de Souza, José Maria da Cunha Vasco, commendador José Pereira de Souza, Manoel Thiago Ferreira de Rezende, visconde de Castro Guidão, visconde de Guilhofrei, visconde do Porto d'Ave, visconde da Veiga Cabral.

A commissão resolveu, afim de evitar algumas explorações que estavam sendo feitas sob o pretexto de angariar donativos para a Cruz Vermelha, não patrocinar quaesquer beneficios festivaes, sessões de cinematographo, concertos ou conferencias, sem que os seus organisadores se entendam previamente com a sub-commissão respectiva. Exceptua-se nesta determinação o espectaculo promovido pela "Revista da Semana", em combinação com o Cyclo Theatral (Theatro da Natureza), a realisar-se no dia 2 de abril proximo no parque do Campo de Sant'Anna, visto já ter sido a proposta deste espectaculo approvada pela commissão e reverter o producto total em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza.

Na reunião de terça-feira proxima serão constituidas as outras sub-commissões.

Aos vogaes que constituem a quarta sub-commissão da Grande Commissão Portugueza Pro-Patria, foi dirigido hoje, pelo 1º secretario, o seguinte officio:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que, em sessão de hoje, da Grande Commissão Portugueza Pro-Patria, sob a presidencia do Exmo. Sr. visconde de Moraes, e por indicação do mesmo senhor, foi V. Ex. nomeado vogal da 4ª sub-commissão, constituida de conformidade com o programma elaborado pela commissão central.

Compete a V. Ex., no desempenho do cargo que lhe foi designado, fazer por todos os meios ao seu alcance a maxima propaganda patriotica dos deveres civicos do cidadão portuguez domiciliado entre nós, concitando-o não só ao cumprimento do seu dever militar, mas tambem a todos os actos que revelem o são patriotismo e que possam concorrer para o engrandecimento do prestigio do nome portuguez e da raça lusitana, espalhada por todo o orbe terrestre.

Confiando no elevado merito do valor intellectual de V. Ex., espero que a missão em tão boa hora confiada ao alto criterio de tão digno compatriota, seja, em curto praso, cumprida com aquelle devotamento e sinceridade que lhe são peculiares. Prevaleço-me da opportunidade para testemunhar os protestos de toda a minha estima e consideração. — O 1º secretario."

A 4ª sub-commissão está assim constituida:

Presidente, visconde de S. João da Madeira; thesoureiro, João Rainho da Silva Carneiro; secretario, Paulino Corrêa da Rocha; Vogaes: Adriano Mendes de Vasconcellos, Dr. Alexandre de Albuquerque, Antonio Claro, Armando Erse (João Luso), Arthur Brandão, Augusto Machado, Belmiro dos Santos, Carlos Malheiro Dias, Carlos d'Oliveira Vianna, Eugenio da Silveira, Francisco da Lança Cordeiro, Jayme Victor, João Lage, Julião Machado, Julio de Medeiros, Lorjó Tavares, Luciano Fataça, Luiz Felippe de Assumpção, Portugal da Silva e Victorino d'Oliveira.

As formações carboniferas do Paraná

BELLO HORIZONTE, 26 (A NOITE) — O engenheiro de Minas, Joaquim Michaeli, está fazendo sondagens no interior do Estado do Paraná, pesquizando varias formações carboniferas. Ha esperanças do encontro de bom e abundante carvão.

O trabalho corre por conta de particulares paranaenses.

Pelas victimas do naufragio do "Principe de Asturias"

S. PAULO, 26 (A. A.) — Reuniram-se na séde da Federação Hespanhola, os representantes das diversas associações da mesma nacionalidade para tratar da organisação de um festival em beneficio das victimas sobreviventes do naufragio do vapor «Principe de Asturias».

Foi nomeada uma commissão para organisar o programma da festa e outra para convidar as instituições congeneres e a imprensa.

No dia da festa, a escriptora hespanhola Sra. Pia de la Solana, fará uma conferencia sobre «A visão do Brasil e a grandeza da nossa raça».

EM TORNO DE VERDUN

Palestra estrategica

(2)

Tem-se visto generaes sem outro merito que não seja conhecer as manobras regulamentares, o que tem sido a causa da derrota das tropas que sabem luzir em parada no campo de Marte, porém incapazes de combater contra o inimigo, porque, cheios de fórmulas, vangloriam-se com o seu fôfo saber, sem nunca pensar em adquirir a verdadeira sciencia da guerra.

Marmont.

A ENXADA, O MACHADO, A' PICARETA E O FUZIL

Da obra inédita TACTICA DA INFANTARIA, extrahimos as seguintes linhas:

"Os instrumentos de sapa — enxada, pá, machado e picareta, formam hoje parte do equipamento do soldado de infantaria em campanha."

"O fogo da actual carabina, do nosso fuzil Mauser, por exemplo, é sentido a 2.500 metros, tornando *serio* a 1.800 metros. A 1.200 é realmente *effectivo*; a 600 metros, *decisivo*, e a 300 metros, póde ser dito *anniquilador*."

Sobre a ferramenta de sapa diz o CATECISMO DO SOLDADO — "Ferramenta de sapa são os instrumentos portateis, destinados nos serviços de acampamento, entrincheiramento e demais obras de campanha. Essa ferramenta é constituida do alvião, da pá, da machadinha, do facão de matto, do alicate e da serra articulada, distribuidos entre os inferiores, cabos e soldados."

Sem commentarmos esta rudimentar questão de tactica, vamos passar adeante, tratando de assumpto balistico deveras interessante.

Admittir o tiro de fuzil a 2.500 metros, é negar os principios estabelecidos pelos proprios regulamentos, baseados nas experiencias dos polygonos de tiro e das campanhas as mais recentes.

Diz o abalisado professor que o fogo da actual carabina, do nosso fuzil Mauser, por exemplo, é sentido a 2.500 metros, tornando-se *sério* a 1.800 metros.

Pela propria construcção de nosso fuzil, nos é vedado produzir o tiro além de 2.000 metros, porque é essa a graduação maxima da alça do fuzil Mauser, graduação que, no mosquetão, não vae além de 1.400 metros.

Muito embora a 2.500 metros seja possivel o tiro de fuzil, na pratica, no polygono de tiro, no campo de batalha, seria contraproducente; salvo casos muito raros e especiaes, o tiro de infantaria é problematico além das distancias médias, isto é, depois de 1.300 a 1.400 metros.

Exagera-se o limite do poder efficaz dos modernos fuzis de guerra.

Mais de uma vez temos assistido profissionaes confundirem *alcance efficaz* com *alcance maximo* das armas de fogo portateis.

Não raro suppormos que a enormes distancias a infantaria seria capaz de agir com vantagem, chegando-se mesmo a aconselhar o fogo de fuzil a distancias além de 2.000 metros.

Essa falsa supposição poderia nos conduzir a erros irreparaveis, tornando innocuo o fogo de tão perfeitas machinas.

Abrir o fogo de infantaria além das distancias médias, seria iniciar inutilmente o desperdicio de munições, e concorrer para pratica de um erro grave de balistica, além de apresentar a tropa desmuniciada justamente no momento decisivo do combate, annullando dest'arte todos os seus esforços anteriores.

Si a experiencia tem demonstrado a baixa porcentagem obtida mesmo nos polygonos, nas grandes distancias (1.300 a 2.000 metros), com a applicação da alça, qual seria a vantagem do tiro de fuzil nas distancias maiores de 2.000 metros, quando para essas distancias não possuimos um ponto de referencia, uma medida angular, approximada siquer, que nos habilite a possibilidade de attingirmos o alvo?

Encarando a questão sob o ponto de vista tactico, verificaremos que a conveniencia está precisamente em se abrir o fogo o mais proximo possivel do alvo, attendendo que, quanto mais nos approximamos do inimigo, mais nos avisinhamos da acção decisiva; é uma questão de economia de tempo, de munição e de forças.

Na guerra russo-japoneza fixou-se a profundidade *maxima* da zona dos fogos de infantaria em 2.000 metros.

O nosso regulamento de tiro instituiu na parte relativa ao combate que uma infantaria bem instruida *só abre fogo nas distancias médias, mesmo em terreno descoberto.*

Acima dessa distancia (1.300 a 1.400 metros) é á artilharia que compete apoiar a marcha para a frente.

Consultando o trabalho do illustrado coronel Taffin sobre o tiro de combate, lá encontrámos o que a respeito da delimitação da distancia maxima do tiro de fuzil diz o general Bonnal:

Em terreno descoberto, cada modelo de fuzil comporta uma distancia, dita dos fogos efficazes, que corresponde á tensão de sua trajectoria.

Esta distancia, com o fuzil liso de bala espherica, era de 150 a 200 metros.

Ella attingiu a 300 metros com o mesmo fuzil, porém raiado e atirando com balas conicas, cujo forçamento era obtido pela dilatação da parte posterior (systema Minié) do projectil.

Em 1870, a distancia de combate variava entre 350 e 400 metros, e não ia além de 500 metros para os francezes e 400 para os allemães, em virtude da trajectoria do fuzil Dreyse ser menos tensa que a do Chassepot.

Si fossemos fazer a guerra com o fuzil modelo 1874, de cartucho metallico, diz o coronel Taffin, a distancia de combate não iria além de 600 metros.

Com o fuzil actual, em uso nos principaes exercitos, a distancia de combate correspondente aos fogos efficazes será de 700 a 800 metros, e a experiencia da guerra sul-africana vem confirmar a inducção theorica, apoiada nos diversos resultados de polygonos.

Salvo o caso de obstaculos ou de coberturas facilitando a marcha na zona de combate, a menos de 800 metros uma tropa de infantaria em atiradores não poderá progredir quando o fogo inimigo é mais ou menos denso, seja de infantaria, seja de artilharia, ou ainda os dous combinados.

As previsões do general Bonnal não eram exageradas quando elle indicou a distancia de 800 metros como a distancia efficaz das armas de pequeno calibre, atirando com balas cylindro ogivaes.

As informações da guerra russo-japoneza, fornecidas pelos addidos militares junto aos dous exercitos belligerantes, mostraram que, salvo circumstancias particularmente favoraveis, a abertura do fogo *não deve se produzir jámais*, na offensiva, além de 1.000 metros.

Essa distancia poderia ir além, porque a potencia do armamento de infantaria progrediu ainda, depois da adopção da bala D franceza e S allemã.

Actualmente a distancia efficaz dos fogos de infantaria é de 1.300 metros.

Com effeito, a potencia de uma arma de guerra e de seu projectil, nas médias e grandes distancias, tem por medida a extensão da zona perigosa, resultante da amplitude do angulo de quéda.

Assim, a partir de 1.000 metros, a bala modelo 1886 cáe sob um angulo de 49 millesimos e raza uma zona de 33 metros de profundidade, que é a zona perigosa para um homem em pé.

E, a este mesmo valor do angulo de quéda, corresponde com a bala D, a distancia de 1.340 metros.

E', portanto, esta a distancia que limita os fogos efficazes com os novos projectis.

Evidentemente é de bom conselho recommendar a abertura do fogo o mais tarde possivel, dependendo todavia, na pratica, do momento opportuno.

Na defensiva tambem será preferivel deixar o assaltante se approximar, para submettel-o a uma rajada subita e violenta de projectis.

A historia das guerras as mais recentes demonstram a efficacia desta tactica.

Mas, poder-se-á obter calma e sangue frio de parte da tropa, para com firmeza aguardar a approximação do adversario?

Parece que não; por isso que, na maior parte dos combates defensivos, os francezes em Saint-Privat, os turcos em Plewna, os boers no Transvaal, os russos na Mandchuria, abriram o fogo a distancias enormes, mesmo além de 2.000 metros!

Perguntamos nós: os francezes, os turcos, os boers e os russos agiram de accôrdo com a balistica, obedecendo os principios da tactica?

Absolutamente não; agiram pela falta de calma, pela falta de educação moral, que é a condição essencial no preparo do atirador de campo de batalha.

O pavor do combate e a falta de confiança na arma, naturalmente proveniente da emoção do campo de batalha, ou quiçá alguma dose de ignorancia balistica conduziu-os no erro.

Si consultarmos o trabalho do competente commandante belga Bremer — sobre o preparo do atirador que se destina no campo de batalha — verificaremos que esses combatentes eram desprovidos da qualidade primordial de infante atirador — a calma e o sangue frio, factores productores da confiança que o soldado deve ter em seu fuzil e da efficacia do fogo quando os combatentes povoam a zona chamada zona da morte.

Nós não podemos jámais deixar de recommendar a nossos officiaes a abertura retardada do fogo na defensiva, diz o coronel Taffin.

Mas argumentar-se-á: é necessario forçar o inimigo a desenvolver-se.

Perfeitamente; mas, isto pertence á artilharia.

Si o assaltante mostra-se imprudentemente em ordem cerrada, um tiro progressivo o obrigará a se dispersar.

Poderemos estar seguros de que elle só avançará com extrema prudencia, isto é, por pequenos bandos, servindo-se dos menores abrigos.

Nestas condições elle será pouco visivel; e a regulação do tiro sobre estes alvos furtivos e instaveis apresentará as maiores difficuldades.

Com mais forte razão devemos deixal-o approximar-se a distancia conveniente, porque nada ha mais desmoralisante que assistir o assaltante avançar de cobertura em cobertura, sem que os nossos tiros possam deter a sua infiltração lenta e continua no sector batido pelos nossos fuzis.

Ao contrario; cada vez que o defensor, calma e pacientemente, com confiança inflexivel no poder do fuzil, deixa o adversario se approximar a distancia efficaz do tiro, elle de um só golpe conquistará a superioridade de fogos, deterá o assaltante, com manifesta vantagem moral que mais e mais augmentará a porcentagem de tiros aproveitados.

Na defesa — diz o general Silvestre — os melhores resultados têm sido obtidos aguardando-se silenciosamente o ataque e iniciando as salvas quando o assaltante está entre 300 e 400 metros.

Nestas condições, os ataques *têm sempre sido repellidos*, ainda que elles fossem executados com a coragem e a audacia excepcionaes dos japonezes.

Em face destas judiciosas considerações, baseadas nos regulamentos, nos factos e na experiencia, de modo algum póde ser acceito, na época presente, o tiro de fuzil depois da distancia de dous kilometros, como aconselha o illustrado escriptor militar, autor da TACTICA DA INFANTARIA.

Foi assim que o estudioso professor conseguiu se impôr como escriptor militar de nomeada; foi assim que nós conseguimos galgar as muralhas accessiveis das columnas d'A NOITE.

Poderiamos proseguir na tactica, mas seria enfadonho.

Na proxima palestra abordaremos a estrategia, e então PROVAREMOS que, o ATAQUE tedesco a Verdun teve fins politicos e moraes, e não foi uma acção de assombroso ou maravilhoso valor estrategico.

Tenente Nogi.

AS NOSSAS MARINHAS MERCANTES

O Lloyd rendeu nos vinte e dous dias de março 700:188$896

A nossa superproducção está dando ao Lloyd Brasileiro uma renda colossal.

Eis a receita dos vapores daquella companhia ,dos dias 1 a 22 de março:

"Ibiapaba", levou 7.334 volumes, produziu receita particular de 8:00[illegible]$800 e total de 8:008$800; Olinda, levou 7.473 volumes, produziu receita particular de 44:493$500 e receita do governo 8:085$962, no total de réis 52:578$462; "Jupiter", 6.266, 33:5[illegible], 7:761$306, 41:294$196; "Rio de Janeiro" 3.051, 40:604$595, 1:582$600, 42:187$195; "Murtinho", 4.211, 7:322$460, 128$836,..... 7:451$236; "Iris", 1.690, 6:116$600, [illegible]$800, 6:155$400; "Pará", 14.963, 74:848$500, 8:224$100, 83:072$600; "Bragança", 1.721, 1:722$300, 1:722$300; "Minas Geraes", 1.071, 1:269$360, 103$600, 1:312$860; "Venus", 2.624, 6:[illegible]$300, 2:307$725, 8:859$325; "Borborema", 2.117, 1:[illegible]$300, 928$400, 1:612$700; "Bocaina", 8.355, 7:356$400, 161$870, ... 7:518$270; "Ceará", 13.915, 85:465$400, 12:059$930, 97:525$330; "Aymoré", 3.109, 29:007$100, 3:043$280, 32:050$380; "Mantiqueira", 17.559, 38:768$740, 4108:50, 39:178$980; "Saturno", 10.894, 18:704$000, 807$200, 19:511$200; "Mayrink", 2.488, 4:540$400, 24$000, 4:564$400; "Minas Geraes", 4.345, 27:502$730, 797$800, 28:300$530; "Veenbergen", 27.965, 216:983$972, 216:983$972.

Estes navios levaram 146.451 volumes, produziram a receita particular de 654:559$937, do governo 45:628$959, e o total de réis 700:188$890.

Esta importancia está accrescida de fretes pagos nos dias 23, 24 e 25, na importancia de 60:523$200.

O paquete "Bahia", do Lloyd, que hoje entrou do norte, deu a receita de 233:600$000

A successão presidencial espirito-santense

As eleições de hontem

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, 26 (A. A.) — Realisaram-se hontem, em todo o Estado, as eleições para os cargos de presidente e vice-presidente do Estado, prefeitos, vereadores e juizes districtaes. Não chegaram ainda os resultados dos districtos. A opposição não compareceu ás urnas nesta cidade.

O resultado até agora conhecido das eleições aqui, é o seguinte: Bernardino Athayde, 639 votos e Pinheiro Junior, 3.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A embaixada americana

O regresso de Petropolis

O trem de Petropolis, que entrou na estação da praia Formosa ás 15,5, trouxe os membros da commissão americana que foram assistir ao baile hontem offerecido pelo Dr. Alberto Faria. [illegible] acompanhavam os membros

Mr. Mac Adoo, e sua senhora posando gentilmente para A NOITE

da comitiva o Sr. Lauro Muller, o capitão Alexandre Galvão Bueno, bem como o capitão-tenente Nobrega.

O Sr. Mac Adoo foi o primeiro a descer na estação, estendendo a mão á sua senhora que, com elegancia se defendia dos raios do sol com um grande ramo de pequeninas orchideas. Desceram em seguida a senhora do sub-secretario das Finanças americanas, acompanhada de uma sua amiga, o ministro Lauro Muller e mais convidados do baile de hontem.

Posando especialmente para A NOITE não só o Sr. ministro Mac Adoo, como sua senhora e os viajantes que o seguiam, tiveram phrases alegres e rapidas donde transparecia o muito que se haviam encantado durante a viagem e com a visita á elegante Petropolis.

Em seguida, as senhoras que faziam parte da comitiva tomaram um automovel, acompanhadas pelo capitão Alexandre Galvão Bueno, dirigindo-se para o hotel Internacional, onde ainda esta tarde deverão se juntar ao resto da comitiva para a execução de um projecto de passeio ás Paineiras, ao passo que o Sr. Mac Adoo tomava assento num outro automovel e, ao lado do nosso ministro do Exterior, se dirigiu para o palacio da presidencia.

Não eram poucas as pessoas que aguardavam na praia Formosa a chegada da comitiva, notando-se entre as mesmas os Srs. Drs. Sylvio Romero e Alves da Fonseca.

O CHA' DOS DELEGADOS NORTE-AMERICANOS NO CORCOVADO

O chá que o Sr. Lauro Muller, ministro do Exterior, offereceu aos delegados da representação norte-americana no congresso financista em Buenos Aires, ora entre nós, realisou-se no Corcovado, ao cair da tarde.

A's 17 e 15 minutos partiram da estação das Laranjeiras alguns membros da representação e convidados, acompanhados do Sr. ministro Guerra Duval.

Mr. Mac Adoo subiu no trem de 18 horas, acompanhado dos membros de delegação brasileira. No Corcovado foram todos recebidos por altas autoridades brasileiras.

IMPORTANTE CONFERENCIA NO CATTETE

A conferencia no Cattete, entre o Sr. presidente da Republica, o Sr. Mac Adoo, ministro da Fazenda dos Estados Unidos, e os Srs. Pandiá Calogeras e Lauro Muller, nossos ministros da Fazenda e do Exterior, afim de serem trocadas idéas relativamente ao Congresso de Financistas a reunir-se agora, em Buenos Aires, realisou-se ás 16 horas e 15 minutos, embora estivesse annunciada para as 15 1|2 horas.

Deu causa a isto o atraso do trem de Petropolis em que descera para o Rio o Sr. ministro Mac Adoo.

Este nosso illustre hospede chegou ao Cattete, acompanhado do Sr. Dr. Lauro Muller, tendo logo entrado no salão da Capella, onde já se encontrava, desde ás 15 1|2 horas, o Dr. Pandiá Calogeras.

O Sr. Mac Adoo foi apresentado, então, ao chefe da Nação a quem apresentou os cumprimentos pessoaes do presidente Wilson, dos quaes foi portador, agradecendo tambem a S. Ex. a recepção que teve entre nós.

A seguir, tratou-se das theses a serem discutidas no Congresso de Buenos Aires.

O Sr. Mac Adoo, finda aquella troca de idéas, apresentou ao Sr. presidente da Republica as suas despedidas, por ter de partir amanhã, ás 8 1|2 horas, para a capital portenha.

O Sr. ministro da Fazenda norte-americano deixou o Cattete ás 17 1|2 horas, dirigindo-se em companhia do Dr. Lauro Muller, para a estação do Cosme Velho, afim de ali tomarem o trem do Corcovado, onde se realisava um chá em sua honra.

O Sr. Mac Adoo deve embarcar amanhã, ás 8 1|2 horas, no Arsenal de Marinha. O Dr. Wenceslau Braz far-se-á representar nesse acto pelo chefe da casa militar da presidencia, coronel Tasso Fragoso.

A SUBSTITUIÇÃO DO SR. CALOGERAS

Até ás 18 e 25, em que fechamos a nossa folha, nada havia o Sr. presidente da Republica, conforme declarações do seu secretario, resolvido definitivamente sobre a substituição do Sr. Calogeras, não obstante se affirmar que o Sr. Tavares de Lyra tomará posse ás 12 horas de amanhã.

Os allemães arregimentam-se no sul

Um telegramma alarmante do Rio Grande, dizendo sobre a arregimentação dos allemães naquelle Estado, sob o pretexto de linhas de tiro, deu ensejo a que o Sr. ministro da Guerra declarasse ser sabedor de tal facto e, ainda mais, que elles possuem até regimentos de cavallaria.

Depois disso, "O Combate", que está sendo publicado á tarde, deu uma entrevista com o Sr. Raul Darcanchy, contando cousas ainda mais graves, ouvidas de um official do nosso Exercito, o major Dr. Pedro Taulois, sem que até agora tenha havido qualquer contestação.

Hoje chega-nos ás mãos o jornal "O Clarão", de Florianopolis, que, por sua vez, transcreve uma noticia do "A Comarca", de Palhoça, do mesmo Estado de Santa Catharina, sob o titulo "Um caso grave".

Eil-a:

"O professor Antonio Victor de Souza, que acaba de ser removido para a escola de Santa Isabel, deste municipio, em officio dirigido ao chefe escolar da Palhoça, Sr. major Febronio de Oliveira, communica que, indo aquella localidade procurar casa para nella installar a sua escola, foi mal recebido pelo Sr. Hugo Westphal, que lhe disse, alto e bom som, que em Santa Isabel só se acceitaria um professor que falasse o idioma allemão ! ! !

Insistindo o Sr. Victor em conseguir casa, foi, pelo mesmo Sr. Hugo, positivamente declarado que elle, professor, "não podia entrar ali e que si lá voltasse reuniria o povo e trabalharia contra".

E deante de tudo isso, nem uma palavra, nem um gesto official !

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

Os criticos neutros e a batalha de Verdun

PARIS, 26 (A NOITE) — O critico militar suisso Bund, que é francamente favoravel aos allemães, commentando as operações no sector de Verdun, reconhece que os francezes se têm batido como uns heróes. Accrescenta, porém, que Verdun está seriamente ameaçada e que, como todas as outras fortalezas, acabará, por certo, rendendo-se.

O coronel Secretan, outro critico militar suisso, que escreve na "Gazeta de Lausanne", responde-lhe dizendo não restar mais duvida de que o ataque contra Verdun falhou. Os allemães soffreram enormes baixas, baixas quasi irreparaveis, e o kaiser deve estar hoje seguro de que os francezes resistem com successo por todas as partes e que tentar romper as suas linhas é uma loucura.

As divergencias entre os socialistas allemães

PARIS, 26 (A NOITE) — Os jornaes suissos contam o que foi a ultima sessão do Reichstag, na sexta-feira. Quando o deputado socialista Haase declarou que os socialistas allemães, como os de todo o mundo, abominavam a guerra e desejavam a paz, quasi que todos os membros do Reichstag se levantaram contra elle. Alguns mesmo, mais exaltados, ameaçaram bater-lhe e outros cobriram-n'o de injurias e de doestos.

O deputado Haase foi expulso do partido official socialista e, com outros dezoito collegas, com elle solidarios, está organisando um grupo socialista do qual farão parte sómente trabalhadores.

A um jornalista hollandez, Haase declarou que o seu discurso no Reichstag fôra um grito de consciencia, um desabafo, pois já estava farto de comedias.

Os recursos financeiros da Allemanha

LONDRES, 26 (A NOITE) — O ministro da Fazenda da Allemanha, Dr. Helfferich, declarou que o governo tem recursos para cobrir as despesas da guerra durante mais um semestre.

E accrescentou o ministro que o governo allemão é o unico que está em condições de cobrir as despesas da guerra, lançando emprestimos a largo praso.

Estas declarações estão sendo aqui muito commentadas, pois é sabido que o novo emprestimo de guerra allemão redundou num verdadeiro fracasso.

Em Berlim se reconhece o vigor da offensiva russa

LONDRES, 26 (A NOITE) — Um communicado official allemão informa:

"Os russos retomaram a offensiva a oéste de Jacobstadt, para onde levaram tropas frescas, vindas da Siberia. O inimigo avançou nessa região, assim como a oéste de Dwinsk."

O kaiser em Vilna

PARIS, 26 (A NOITE) — Os jornaes de Petrogrado sabem que chegaram a Vilna algumas dezenas de agentes da policia secreta allemã, que vão garantir a vida do kaiser, esperado naquella cidade russa dentro de poucos dias.

Todas as pessoas nas quaes os allemães não têm confiança foram expulsas da cidade ou presas.

O prisioneiros allemães são bem tratados

PARIS, 26 (A NOITE) — A commissão suissa que visitou os prisioneiros allemães internados em Toulon declara, no seu relatorio, que elles se encontram admiravelmente tratados e que não têm nhuma queixa a fazer.

Os allemães preparam nova offensiva em Verdun

PARIS, 26 (Havas) — Durante o dia de hontem, defronte de Verdun, continuou a haver sómente duellos de artilharia. O bombardeio das nossas segundas linhas faz prever que os allemães preparam uma nova offensiva. O commando francez, porém, não será colhido de surpresa por ella, pois continuará a responder ao inimigo com uma resistencia activa e methodica, graduada em harmonia com um fim tactico determinado. Teremos de nos conservar na defensiva até nova ordem, afim de irmos quebrando um a um todos os assaltos do inimigo, causando-lhe ao mesmo tempo o "maximum" de perdas, até ao momento em que possamos passar á contra-offensiva e expulsal-o das posições que occupa, o que constitue o fim ultimo da luta.

Reunem-se os estivadores

Esteve reunida hoje, em assembléa geral, a União dos Estivadores. Elegeu-se, por essa occasião, o novo secretario, recaindo a escolha no Sr. Isidro Silviano Martins.

Tratou-se, a seguir, de varios assumptos de interesse social, correndo os trabalhos em ordem.

A TARDE SPORTIVA

As corridas de Petropolis

Realisou-se hoje em Petropolis a ultima corrida da temporada no Derby Petropolitano. O tempo estava excellente e a concorrencia foi muito grande.

O resultado foi o seguinte:

1º pareo — 1.250 metros. Correram: Espoleta, Roca, Oquito e Historico. Venceram: em 1º logar, Historico (Indalecio); em 2º, Espoleta, e em 3º, Roca.

Tempo, 78".

Poules, 85$400; duplas, 41$800.

2º pareo — 1.609 metros. Correram: Bliss, Fausto, Merry Bay, Kalistro e Rusky. Venceram: em 1º, MerryBay (Alexandre), em 2º, Bliss, e em 3º, Fausto.

Tempo, 101 2|5".

Poules, 23$300 e duplas, 30$000.

3º pareo — 1.609 metros. Correram: Gigolette, Mina de Ouro, Fabula, Amazone e Historico. Venceram: em 1º, Amazone (Felix); em 2º, Mina de Ouro, e em 3º Gigolette.

Tempo, 105 3|5".

Poules, 131$, e duplas, 239$500.

4º pareo — 1.609 metros. Correram: Jandyra, Miss Florence e Majestic. Venceram: em 1º logar, Miss Florence (H. Coelho); em 2º, Jandyra, e em 3º, Majestic.

Tempo, 99 4|5".

Poules, 26$200, e duplas, 13$600.

5º pareo — "Grande Premio". Correram: Argentino, Calepino, Goytacaz e Hebréa. Venceram: em 1º logar, Hebréa (D. Vaz); em 2º, Goytacaz, e em 3º, Calepino.

Tempo, 176 4|5".

Poules, 31$400, e duplas, 34$400.

Quando se disputava este ultimo pareo houve um accidente de que saiu ferido o Sr. Pedro Nunes, proprietario do cavallo Bliss. O Sr. Nunes, quando atravessava o campo, foi attingido pelas patas do cavallo Argentino. O jockey Luiz Araya, que montava Argentino, caiu nesse momento, mas com tanta felicidade, que não se feriu.

Fez-se hoje um pouco de aviação

UM EXCELLENTE VÔO DE DARIOLI

INSPECÇÕES E VISITAS

Em cima—O aviador Darioli, na occasião em que se preparava para decolage. Em baixo—A directoria do Aero Club Brasileiro e pessoas que assistiram ás experiencias dos apparelhos

Realisou-se hoje, no Campo dos Affonsos, a experiencia dos apparelhos recentemente construidos nas officinas do Aero Club Brasileiro.

Estiveram presentes a essa prova os Srs. Dr. Alencastro Guimarães, Dr. Fonseca Galvão, Candido de Oliveira, respectivamente primeiro secretario, segundo e bibliothecario do Aero Club.

Experimentaram esses apparelhos e fizeram vôos os aviadores Darioli e Bergmann, sendo que Darioli, além das evoluções que fez sobre o Campo dos Affonsos, dirigiu o seu vôo até á cidade, partindo ás 8 e 50, a uma altura de 2.850 metros, contornando o cruzador norte-americano que se acha no nosso porto, regressando ao campo ás 10 horas e 33 minutos.

Quando Darioli fazia o vôo "piqué" partiu-se o fio de contacto, sendo feita a "aterrissage" em espiral, com enorme perigo para o aviador.

Era grande o numero de pessoas e curiosos que se achavam no campo por occasião dessas experiencias, notando-se a presença de officiaes do Exercito.

Foi depois mostrado aos representantes da directoria do Aero Club Brasileiro e nos presentes o novo apparelho systema Blériot, typo escola, que se está construindo nas officinas, sob a direcção do aviador Darioli, mecanico Luzzardi e carpinteiro Ramon.

Esse apparelho, cuidadosamente feito pelo director Darioli, é o que deve servir para as primeiras lições que serão dadas aos primeiros alumnos da Escola de Aviação, que se deve abrir em abril proximo.

Depois de feitas essas inspecções e visitas, foi servido um almoço pela casa "Candinho", havendo por occasião do champagne sido trocados brindes entre a directoria do Aero, aviador Darioli e representantes da imprensa. Falou nessa occasião o Sr. João Ferreira Silvestre, chefe da casa J. Ferreira & C., que se referiu, em termos eloquentes, á iniciativa do Aero Club fundando a Escola de Aviação. O Sr. Silvestre teve tambem palavras de elogio para A NOITE, a quem, disse, se deve a fundação do Aero Club. Como todos os emprehendimentos desse jornal são victoriosos, nós havemos de ter no Brasil uma Escola de Aviação, destinada a prestar ao nosso paiz os mais assignalados serviços, concluiu elle por entre enthusiasticos applausos.

Apparelho Escola, typo Blériot, a construir-se, sob a direcção do aviador Darioli, nas officinas do Aero, no campo dos Affonsos

AS CAPITAES DOS ESTADOS

Uma larga palestra com o Sr. prefeito de Bello Horizonte

Está nesta capital o Sr. Dr. Cornelio Vaz de Mello, prefeito da cidade de Bello Horizonte.

Com S. S. entretivemos uma ligeira e agradavel palestra sobre os progressos da capital mineira.

— Bello Horizonte, disse-nos o Dr. Vaz de Mello, cidade moderna, com uma existencia

O Dr. Cornelio Vaz de Mello

de apenas 18 annos, conta já com a população de 50 mil almas.

Assim é que se tem desenvolvido e tende a se desenvolver ainda mais nas suas construcções e na sua industria. Até o anno atrasado a média nas edificações era de 2 por dia e no anno passado, apezar da crise que tudo tem assoberbado, construia-se em Bello Horizonte um predio diariamente. A industria naquella cidade é um facto. Cada dia que se passa é um avanço de prosperidade. Fabricas que se montam, estabelecimentos que se cream para exploração de varias industrias, emfim, sente-se que os esforços dos administradores são compensados pela boa vontade e empenho dos que desejam ali empregar seus capitaes.

Agora mesmo acaba de ser montada uma importante officina para o preparo de productos marmoreos e sei que dentro em breve outras tantas fabricas e officinas se estabelecerão para a exploração exclusiva de productos locaes.

Temos em Bello Horizonte, continuou com enthusiasmo o prefeito mineiro, uma cultura que só por si vale por toda a agricultura local. Refiro-me á cultura da cebola. A cebola que se cultiva em Bello Horizonte é um producto de primeira qualidade, podendo rivalisar com a melhor de Portugal e em condições de abastecer todo o mercado do paiz. Já o anno passado a sua exportação attingiu a cifra de 400 contos e espero que este anno seja muito superior, e que se elevará á proporção que fôr conhecida tão importante cultura. Além da cebola, temos a batata, cuja plantação é extensa e póde tambem ter uma exportação desenvolvida.

Emfim, todas as industrias, póde-se dizer, prosperam extraordinariamente.

Pedimos ao Dr. Vaz de Mello que nos dissesse algo sobre a Prefeitura, as suas condições financeiras, o seu programma, etc., ao que nos respondeu:

— Quando assumi a Prefeitura, encontrei-a com uma grande divida, porém dentro em pouco tempo consegui reduzil-a, não só promovendo grandes economias, como fazendo fortes cortes nas despesas. Além disso a Prefeitura tem tido algum auxilio do governo estadual e eu mesmo pratiquei varias operações de credito, cujos resultados foram satisfatorios para as finanças da Prefeitura.

No desempenho do meu cargo não tenho poupado esforços para tornar Bello Horizonte uma cidade que reuna elementos de conforto e hygiene, de modo a attrahir outros elementos de progresso. O meu principal objectivo tem sido o calçamento da cidade. Isto tenho alcançado e espero que antes de deixar a administração da cidade tenha conseguido calçal-a em milhares de metros quadrados, de sorte que o mesmo cubra a area de toda a cidade, libertando-a por completo de um dos maiores flagellos das cidade, que é o pó.

— Com o projecto do alargamento da bitola da Central do Brasil, Bello Horizonte lucrará ? — perguntámos.

— Com a conclusão da bitola larga da Central a cidade de Bello Horizonte terá um grande impulso. Depois, esperamos que a estação principal que vae reunir a da Oeste e ainda da bitola estreita, seja edificada na praça do Mercado, que é vasta e que pela sua collocação facultará todo o movimento da cidade.

Por ultimo abordámos o Dr. Vaz de Mello sobre a parte politica e S. S., sem deixar concluir o nosso pensamento, disse:

— Neste ponto sinto-me perfeitamente bem. Ha ali uma cordialidade politica digna de menção. Ali só reina egualdade e na direcção da Prefeitura eu só attendo á lei.

Não faço selecção nos favores que proporciono dentro da propria lei. Tudo é feito respeitando-se o direito de cada municipe e dentro dos interesses da Prefeitura.

S. S., que tinha o tempo contado, deu por finda a nossa palestra, agradecendo-nos em seu nome e no do municipio de Bello Horizonte pelo interesse por nós tomado em conhecer dos progressos e dos melhoramentos da bella capital mineira.

A festa de hoje na União dos Empregados no Commercio

A União dos Empregados no Commercio inaugurou hoje, á tarde, as aulas de gymnastica, realisando, assim, uma das determinações dos seus estatutos.

A's 15 horas, repleta a séde social, teve começo a execução do programma préviamente organisado, merecendo todos os numeros fartos applausos da assistencia.

A primeira parte consistiu na apresentação dos professores, seguindo-se as demais, na seguinte ordem:

Trabalho em barra pelo professor Samuel Pacheco. Demonstração de quedas de "jiuji-tsu" pelo professor Mario Aleixo. Trabalho em parallelas pelo professor Manoel dos Santos. Trabalho em argolas pelos professores Manoel dos Santos e Samuel Pacheco. Demonstração de golpes de "jiuji-tsu" dados no adversario pelo professor Mario Aleixo e discipulo Ernesto Gaeth. Defesa de golpes de faca do "jiuji-tsu" pelo professor Mario Aleixo e discipulo Jorge Moulin. Luta romana pelo professor Agenor Sampaio e um seu discipulo. Diversos exercicios em apparelhos pelos professores Manoel dos Santos e Samuel Pacheco. Demonstração de golpes mortaes de "jiuji-tsu" pelo professor Mario Aleixo e discipulos Jorge Moulin e Ernesto Gaeth.

Chega ao Rio mais uma senhora escapa do naufragio do "P. de Asturias"

Na Avenida encontrámos D. Ricardo Perez, o gentilissimo cavalheiro que é chanceller do consulado da Hespanha. Antes de mais nada, D. Ricardo, vindo ao nosso encontro, perguntou-nos si já haviamos ouvido D. Lucila R. Gonzalez, chegada de S. Paulo, naufraga do "Principe de Asturias". E em seguida D. Ricardo prestou-se a nos acompanhar até a Pensão Mineira, onde está hospedada D. Lucila.

D. Lucila Gonzalez está sob os cuidados medicos do Dr. F. M. Agustin.

Solicitámos as suas impressões da catastrophe.

—Salvei-me agarrada a uma taboa. Eram 4 horas quando consegui dormir. Vinte minutos depois acordei com os gritos horriveis que se ouviam. Sentei-me sobresaltada e acordei meu marido. Semi-nus, subimos para o tombadilho, passando por meio de uma confusão enorme. Lá em cima toda a gente chorava e gritava, um desespero. A scena era medonha, porque tudo estava em trevas. Homens e mu-

D. Lucila R. Gonzalez

lheres, de joelhos, levantavam os braços para o céo, pesado e negro. O navio inclinou-se para um lado. As aguas estavam revoltas e ameaçando invadil-o.

Meu marido estava tão fortemente dominado pelo terror que tres vezes caiu, tendo eu o levantado, com esforço.

Elle olhava-me com um olhar profundo. Eu disse-lhe:

—Estamos perdidos. Vamos morrer! Morreremos juntos!

Um homem atirou-se no mar. Outro atirou-se. Eu, sem noção do mais, sem medir perigos, quasi que instinctivamente, atirei-me tambem. Logo senti que outro naufrago me agarrava. Era um homem, mas fraco. Sentia eu as pernas tolhidas. Desvencilhei-me delle, rompendo-lhe as roupas. Venci a pobre victima. Logo percebi perto um objecto. Sem saber nadar, alcancei-o, entretanto. Era um tronco de cortiça. Poucos segundos depois outro naufrago segurava-se tambem no mesmo tronco. Mirei-o, a ver si me fazia differença no meio de salvação. Nenhuma. Era fraco e estava exhausto. Deixei-o. As aguas [illegible] ram.

Um tempo longo, seculos de soffrimentos, e vimos, com grandes anceios de alegria, uma balsa, sem gente.

Trocámos então as primeiras palavras, combinando ajudar-nos na salvação. Eu, mais forte, suspendi-o até a balsa. Quando chegou a vez delle me elevar faltaram-lhe as forças. Esperei. Elle me amparava. Algum tempo depois outros naufragos foram se approximando. Então, subindo uns, ajudavam outros. Eramos por fim cerca de trinta, na balsa. E assim fomos encontrados pelo "Vega".

—E seu marido?

—Não appareceu mais.

—A senhora perdeu tudo?

—Calcule! Perdi meu marido, oito mil duros em dinheiro, joias no valor de tres mil, roupas e o mais. Só fiquei com este collarsinho e estas duas pulseiras de inesquecivel recordação, com as quaes dormia eu sempre.

—Era hespanhol seu marido?

—Como eu. De Santarem, eu, de Cadiz, elle.

—Como se chamava?

—José Gonzalez.

Despedimo-nos. D. Lucila chorava. Deu-nos o testemunho de gratidão aos brasileiros e aos seus patricios de Santos, de S. Paulo e do Rio. Disse-nos as providencias tomadas pelas autoridades hespanholas. Tem sido soccorrida com muito carinho. O medico, Dr. Agustin, lhe tem receitado. Os medicamentos os tem offerecido o Dr. Medina, do seu estabelecimento. A Sociedade Hespanhola de Beneficencia, o Centro Gallego e muitas pessoas gradas da colonia hespanhola têm sido de grande solicitude.

A 24ª exposição de animaes nacionaes

Realisou-se hoje, no Jockey-Club, e com regular concorrencia, a 24ª exposição de animaes nacionaes de dous annos.

Apresentaram-se sete poldros e cinco poldras de 1ª classe, e 12 poldros e uma potranca de 2ª.

Impressionaram a assistencia, em que se destacavam o Sr. ministro da Guerra, directores dos prados cariocas e proprietarios, os productos Arauto III, Delfim, Phebo III, Fagulha e Fiamenta.

A commissão julgadora da exposição só depois de amanhã dará o seu parecer sobre os animaes expostos.

Tomou lysol para morrer

Por motivos que se ignoram, tentou, á tarde, suicidar-se, tomando grande quantidade de lysol, Simeão Gabriel.

Simeão, que reside á rua da Egrejinha n. 9, em S. Christovão, é um velho creoulo servente na Policia Central.

O tresloucado pediu licença para sair mais cedo da repartição e, chegando em casa, levou á pratica a sua terrivel intenção.

A Assistencia Municipal soccorreu Simeão Gabriel, transportando-o em seguida, em estado grave, para a Santa Casa.

A policia do 10º districto teve conhecimento do facto.

Um policial mata um desordeiro

S. PAULO, 26 (A. A.) — Na occasião em que effectuava a prisão do conhecido desordeiro Eugenio Rosa, na villa de Bomfim, proximo a Ribeirão Preto, o soldado Manoel Calixto da Silveira, alvejado primeiramente por aquelle individuo, desfechou contra elle um tiro de carabina, matando-o immediatamente. O soldado foi preso e o cadaver de Rosa removido para Ribeirão Preto, cuja autoridade tomou conhecimento do facto.

PORTUGAL NA GUERRA

A CHEGADA DO DR. DUARTE LEITE

Na embaixada de Portugal não houve hoje expediente. Entretanto, o Sr. Dr. Justino de Montalvão, encarregado de negocios, ali se conservou até á tarde, afim de tomar as providencias de caracter urgente que porventura fossem necessarias.

A' tarde, pedimos a S. Ex. algumas informações sobre a chegada do embaixador Dr. Duarte Leite, a quem já se prepara uma imponente manifestação de apreço.

— Por emquanto ainda não recebi nenhuma informação official a esse respeito. Já telegraphei para Lisboa pedindo noticias e sómente depois de receber a resposta é que lhe poderei dar uma informação positiva. Comtudo, si é verdade que elle vem no "Demerara", como correu o boato, logo que entre em aguas brasileiras eu terei communicação.

O Sr. Erasmo de novo em Recife

RECIFE, 26 (A NOITE) — Chegou o deputado Erasmo de Macedo, que teve festiva recepção.

COMMUNICADOS

Liga Brasileira contra a Tuberculose-Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os "Dispensarios" da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 232.

Expediente: das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Telephone. Norte 1.490.

Viuva Mesquita Barros

A viscondessa de Ouro Preto, Gastão Mesquita Barros, Moreninha, Marcilia, Zelia, Arthur de Toledo Dodsworth e senhora, e mais parentes de D. Maria da Gloria Figueiredo Mesquita Barros mandam resar por alma da saudosissima finada uma missa na Cathedral desta Archidiocese, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 10 horas e convidando para esse acto de religião antecipam os mais profundos agradecimentos.

José Quirino Candiota Junior

Alfredo da Silva Candiota e senhora, Adolpho Candiota, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que por alma de seu irmão, cunhado e tio JOSE' QUIRINO CANDIOTA JUNIOR, mandam rezar segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, da matriz da Gloria, largo do Machado, antecipando seus agradecimentos.

José Augusto de Brito

[illegible] Perpetuo de Brito convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa do sexto mez do passamento do seu esposo, JOSE' AUGUSTO DE BRITO, que será resada amanhã, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Rosario, na rua Uruguayana, confessando-se desde já agradecida.

Portugal na guerra

UM OFFERECIMENTO AOS PATRIOTAS PORTUGUEZES

O paizagista e pintor de reclames artisticos Antonio Gomes Brazão, de nacionalidade portugueza, offerece gratuitamente, segundo communicação que nos fez, "os seus serviços a todo o patricio que desejar collocar nos seus estabelecimentos taboletas avisando a freguezia que não vende mais productos oriundos de nações inimigas de sua patria".

Qualquer pessoa que queira aproveitar esse offerecimento póde escrever ao Sr. Gomes Brazão para esta redacção.

OS PORTUGUEZES E O SERVIÇO MILITAR

O Sr. J. V. Fernandes escreve-nos perguntando si estando ausente de Portugal ha vinte e dous annos e tendo sido isento do serviço militar aos 20 annos incompletos, contando, agora, 43 annos, ainda está sujeito a nova inspecção. Naturalmente que sim, logo que: a) não perdeu a sua qualidade de portuguez, e b) não quer ser considerado desertor. Mas os portuguezes isentos residentes no estrangeiro, que se saiba, ainda não foram chamados a nova inspecção medica, que deverá ser feita nos consulados.

—"Um minhoto" quer saber: 1º, si a sua qualidade de reservista de "segunda classe", tendo apenas 28 annos, o inhibe de ir combater; e 2º, si se naturalisar não póde voltar a Portugal. Responde-se: á primeira pergunta, não. Quando a sua classe for chamada, isto é, quando todos os homens com 28 annos forem chamados ás armas, deve tambem apresentar-se, porque do contrario será considerado desertor; á segunda pergunta, póde. Mas, emquanto Portugal estiver em guerra, não se poderá naturalisar no Brasil nem em nenhum outro paiz neutro. As naturalisações dos cidadãos belligerantes estão suspensas até terminação da guerra...

—O Sr. Miguel Pereira da Silva pergunta: aquelles que pagaram para ficarem isentos do serviço militar poderão ser chamados para pegar em armas? Resposta: Sim, senhor. O pagamento só o isentou do "serviço activo", em "tempo de paz". A sua condição actual é a de segundo reservista, obrigado, de accordo com a sua edade, a apresentar-se ao serviço quando a sua classe for chamada.

Victima de um desastre

Um hortelão passando de manhã pelo caminho Rio do Gato, em D. Clara, divisou em uma valla um vulto. Approximando-se verificou tratar-se de um cadaver.

Immediatamente communicou o facto á policia do 23º districto, que apurou ser o cadaver de Jovelino Canuto, residente proximo ao local onde foi encontrado.

Jovelino entregava-se ao vicio da embriaguez, parecendo que tenha sido victima de um desastre.

Na delegacia foi aberto inquerito, tendo o cadaver sido removido para o necroterio da policia.

Uma estrada de automoveis ligando Lavrinhas a Santa Rita dos Patos

BELLO HORIZONTE, 26 (A. A.) — O governo do Estado concedeu ao Sr. Sesostris Dias Maciel privilegio para a construcção de uma estrada de automoveis, com subvenção kilometrica, ligando a estação de Lavrinhas, na Estrada de Ferro de Goyaz a Santa Rita dos Patos, com ramal para Carmo do Parnahyba, passando por Patos, Arcado e Sant'Anna.

NOTICIAS LIGEIRAS

SAIU-SE MAL — José Leal de Mattos, de nacionalidade portugueza, esta manhã, embriagado, tentou penetrar na residencia do emprezario Paschoal Segreto, á rua Corrêa de Sá, em Santa Thereza. Afugentado por um empregado, ao descer a ladeira, recebendo empurrões, caiu, contundindo-se.

A policia do 13º districto foi informada do caso.

DESORDEM EM UM BOTEQUIM — Pela madrugada, e num botequim á rua Campos Salles n. 7, entre José Lino Guadelupe e varios outros freguezes do botequim, surgiu uma contenda, de que resultou José Lino, que se achava embriagado, ser barbaramente espancado, ficando com varias excoriações pelo corpo.

A policia acudindo, prendeu os aggressores Alvaro da Silva, Manoel da Silva e Manoel Martins.

A victima foi soccorrida pela Assistencia.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Rosa Tirana", no Apollo

A estréa de uma companhia portugueza é sempre recebida aqui com uma justificada sympathia, mormente quando com ella coincide o reapparecimento de artistas já nossos conhecidos. Isso aconteceu hontem com a companhia de revistas e operetas Ruas, que estreou no Apollo, ante um publico numeroso e enthusiasmado. Foi representada a revista portugueza "Rosa Tirana", dos Srs. Lino Ferreira, Henrique Roldão e Arthur Rocha, musicada pelos Srs. Carlos Calderon e Vasco de Macedo.

Essa peça fez em Lisboa um grande successo, o que de certo aqui acontecerá, a julgar pelos applausos de hontem.

"Rosa Tirana" é bem movimentada, tem graça, boa montagem, e, o que é mais, para garantir o exito de cartaz, possue numeros maliciosos e algumas piadas até fortes, desnecessarias, mas que provocam gargalhadas nas galerias... Estas podiam ser, sem prejuizo para a revista, quando não retiradas, pelo menos attenuadas pelos seus interpretes. "Rosa Tirana" teve um excellente desempenho, notadamente por parte dos homens que formam a defesa da nova "troupe" Ruas.

Arthur Rodrigues, Jorge Gentil, Roldão, Prata e José Victor foram os que melhor concorreram para o successo da peça. A Sra. Carmen Osorio, si bem que sem realce, fez bem alguns papeis. A Sra. Alda Soares, nova para o nosso publico, é uma actriz interessante e intelligente. Fez varios papeis com geral agrado, notadamente o de *Manequim*, em que foi de uma perfeição absoluta. O Sr. Pestana de Amorim, que tambem se nos apresenta pela primeira vez, acanhado embora, deu-nos dous bons typos e a esperança de o applaudirmos melhor em breve.

A Sra. Adelaide Costa, bem, em varios papeis. Os demais, si não brilharam, não prejudicaram o conjuncto.

NOTICIAS

A nova peça do S. José

Já na terça-feira teremos nova peça no S. José. A burleta em tres actos, sete quadros e uma apotheose, original dos Srs. Catullo da Paixão Cearense e Ignacio Raposo — "O Marroeiro". Os scenarios dessa peça foram pintados por Jayme Silva e Joaquim Santos, sendo a apotheose, do primeiro desses scenographos, de magnifico effeito. Representa um trecho do rio S. Francisco.

"O Segredo", no Trianon

A companhia dirigida por Maria Falcão e que hontem estreou no Trianon, deixou no espirito do publico, que com justiça se poderá chamar selecto, a mais lisonjeira das impressões.

Com "O segredo", admiravel estudo psychologico de Henry Bernstein, um dos mais brilhantes espiritos da geração moderna, a companhia Maria Falcão deu-nos agora a impressão — praza aos céos que desta vez não falhem as previsões — que teremos uma temporada de verdadeira arte. O desempenho foi harmonioso e não foi surpresa para a platéa a maestria com que se houve a actriz Maria Falcão no papel de Gabriella.

Dos outros papeis ha a salientar o notavel desempenho de Carlos Abreu, que fez com sinceridade pouco vulgar o difficil papel que lhe foi confiado. Tina Valle esteve muito bem. Luiza de Oliveira, Ramos e Alvaro Costa contribuiram para o successo da estréa de hontem, que teve afinal grandes e enthusiasticos applausos.

—— Em 4ª récita de assignatura se representará amanhã, no Recreio, pela companhia Esperanza Iris, a opereta "Geisha".

—— A companhia do Palace antecipou a sua partida para Pernambuco, a qual se dará quarta-feira vindoura.

—— A grande artista franceza Mme. Réjane foi a creadora de um bellissimo film que, sob o titulo "Alsace", vae provocar emoções aos "habitués" do cinema Pathé.

O enredo desse film é claro e simples, porém a verdade das situações dramaticas e a correcção dos excellentes artistas que nelle tomaram parte fizeram de "Alsace" uma obra prima.

A luta do amor filial e os sentimentos de patriotismo offerecem motivos para uma peça dramatica encantadora. Os que amam a velha França não poderão deixar de sentir deante das scenas que a tela do Pathé revelará os impulsos de enthusiasmo que a "Alsace" produziu nas innumeras vezes que tem sido exhibida nos theatros das grandes capitaes.

Os que se intitulam alliados não devem deixar de ir ao Pathé. Os que admiram o grande talento de Réjane não podem deixar de ir apreciar essa nova revelação do seu grande talento artistico.

—— Espectaculos para hoje: Recreio, "El mercado de muchachas"; S. Pedro, "Em dous tempos"; Apollo, "Rosa Tirana"; Trianon, "O Segredo"; Phenix, "O amigo das mulheres".

Homenagem ao Restaurant Assyrio

Os Srs. Frignani & C., estabelecidos á rua Evaristo da Veiga n. 22, querendo prestar uma homenagem ao Restaurant Assyrio, que é o primeiro consumidor do inegualavel "Guaraná Frignani", esse saboroso champagne indigena que apenas em um mez de existencia conseguiu o primeiro logar na lista das bebidas da moda nas casas "chics", clubs elegantes e cafés aristocraticos, acaba de expor á venda um typo especial secco, sob a denominação de Guaraná Frignani "Typo Assyrio" (secco). O producto que estava já á venda é Guaraná Frignani "Typo Carioca" (doce), que continua a alcançar um extraordinario successo, pois, innegavelmente, é o melhor refresco que o povo carioca tem saboreado. Ao "Typo Assyrio" almejamos a invejavel sorte do "Typo Carioca".

Existe no Rio a censura postal!

Um caso flagrante de violação de correspondencia

Ahi está uma cousa que não sabiamos: existe entre nós a censura postal. Influencia da guerra européa? Talvez.

O facto é que ella existe, como disso temos a prova. O Sr. coronel Henrique Vieira de A. Mello recebeu ha poucos dias de Pernambuco uma carta contendo certos papeis de importancia. Como o envolucro era pequeno, ficou elle um pouco grosso. Então, suspeitando talvez que trouxesse dinheiro, — porque outra cousa não se póde admittir que fosse — abriram a carta na agencia do Correio e, depois de satisfazerem a bisbilhotice, collaram com uma tira de papel verde o lado aberto do envolucro, pespegaram-lhe um carimbo a tinta encarnada, com os dizeres "Directoria Geral dos Correios", e... mandaram o carteiro entregal-a ao Sr. coronel Albuquerque Mello, morador á rua Pereira da Silva n. 90.

A carta foi violada, porque se trata evidentemente de uma violação criminosa, que nenhum regulamento justifica, e que nenhuma lei autorisa, na succursal do Correio da praça Duque de Caxias. Está lá no carimbo a indicação, como ainda tem uma assignatura e um "visto official", que não sabemos bem o que queira dizer.

Explique, pois, por favor, o Sr. director dos Correios o que isto significa.

O caso do consul hespanhol na capital mineira

BELLO HORIZONTE, 26 (A. A.) — O "Minas Geraes" noticia que a legação da Hespanha, tomando conhecimento das reclamações feitas por varios hespanhóes aqui residentes contra o respectivo consul, Sr. Leonardo Gutierrez, julgou-as improcedentes, significando isso que o consul tem tido honorabilidade e conducta irreprehensiveis. Pela solução dada a esse incidente, o Sr. Gutierrez tem recebido muitas felicitações.

As aguas mineraes de Araxá

BELLO HORIZONTE, 26 (A. A.) — O Sr. Alfredo Schaeffer, chimico do Laboratorio de Analyses do Estado, incumbido de examinar as aguas mineraes do Araxá, publicou o seu parecer, declarando que as aguas mais abundantes são mineraes, fortemente alcalinas, sulphurosas, sulphatadas e mais ou menos thermaes e radioactivas.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas por iniciaes.)

Z. P. — 1º, Póde ficar tranquillo que a deformação não augmenta; 2º, tem cura, persistindo, entretanto, a deformação; 3º, não ha inconveniente no casamento, uma vez submettendo-se ao tratamento apropriado, nem probabilidade da deformação se produzir na sua descendencia; 4º, julgo que essa deformação venha de época mais remota.

B. B. C. S. — Supprimir uma funcção é sempre prejudicial.

D. B. — Essas manchas são indeleveis desde que haja profunda destruição do tecido.

J. N. P. — A sua carta já foi respondida. Naturalmente não leu a A NOITE no dia em que veiu publicada. Uso interno: sal de Vichy, phosphato tricalcico, magnesia hydratada aa 0,25. Para uma capsula, mande 20. Tome uma após cada refeição.

R. O. P. — A repetição desse incommodo tem como consequencia o enfraquecimento, que pode levar até á tuberculose, salvo no caso da falta de exercicio regular do acto physiologico.

Tome uma colher das de chá de phosphatos acidos de Hoxford, em meio copo de agua assucarada, ás refeições.

Dr. Dario Pinto, (interino).

Escola Militar

Serão chamados a exame de admissão:

No dia 27:

Geographia e chorographia — Jorge Lobo Machado, 2ª chamada; Alberto Augusto Martins, 2ª chamada; Arthur Martins Reys, 2ª chamada; Heliodoro Salles Cavalcanti, 2ª chamada; Carlos Honorato Lopes, 2ª chamada; Benjamin Dias Bello Carvoliva; Armando Manoel de Lima Carvalho, Lauro Loureiro de Souza, João Francisco Sauwem, João Henrique Bezerra Cavalcanti, José Emiliano do Amaral, Cleto da Costa Campello Filho, Ignacio de Loyola Daher, Henrique Luiz Abry, 2ª chamada; Antonio Washington Landulpho, 2ª chamada; Satyro Martins Alves Bezerra.

Historia natural — Fernando Miguel Pacheco e Chaves, Luiz de Azambuja Cardoso, Dagoberto Gonçalves, 2ª chamada; Ilidio Romulo Colonia, Armando de Souza e Mello Ararigboia (só zoologia), 2ª chamada; Gastão Soares Lopes, Herbert de Araujo Diniz, Nelson Daniel Mendes.

No dia 28:

Inglez — Ultima chamada — Hygino de Barros Lemos, Satyro Martins Alves Bezerra, João Henrique Bezerra Cavalcanti, 2ª chamada; Nestor da Silva Menezes, 2ª chamada; Nerval da Paixão Gomes de Mattos, 2ª chamada; Cyro Paes Leme, 2ª chamada; Denizart Moreira Sampaio, 2ª chamada; Aldarico Cunha, 2ª chamada; Clementino Olegario Vieira, 2ª chamada; José Motta de Abreu e Lima, Luiz Celso Uchoa Cavalcanti, 2ª chamada; Valney de Barros Castro, 2ª chamada; Herbert de Araujo Diniz, 2ª chamada; Waldemar Pereira de Campos Braga, Nelson Daniel Mendes, 2ª chamada; Osvino Ferreira Alves, Armando Manoel de Lima Carvalho, Oscar Cyriaco Mafra de Magalhães, Mario da Costa Campos, 2ª chamada; Remus Fabrizzi, 2ª chamada; Djalma Rodrigues da Silva, Nelson Brugger Salles Abreu, 2ª chamada; Renato dos Santos Jacintho, Kitasato Pestanha, 2ª chamada; Humberto Pereira Gonçalves, Eduardo Gomes e Moacyr Alves de Souza.

—— São chamados a comparecer nesta Escola amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, afim de serem inspeccionados de saude, os candidatos abaixo declarados: Luiz de Mendonça Padilha, Caetano Horizontino Cotrim Duarte Silva, Paulo Kruger da Cunha Cruz e Henrique Cunha.

Anormalidades no ensino municipal

Para o director de Instrucção ler

Escrevem-nos varios paes de alumnos matriculados numa escola publica á rua Visconde de Abaeté, proximo ao boulevard 28 de Setembro, em Villa Isabel, protestando contra a resolução da respectiva directora mandando agora, quando foram reabertas as aulas, proceder a concertos no predio, com grave prejuizo para as creanças que frequentam o estabelecimento.

Nuvens de poeira se levantam, além do perigo de ruir alguma parede, o que tem motivado o afastamento de creanças, até outra resolução.

Certo, o Sr. director de Instrucção tomará medidas para esta irregularidade.

Um grupo de moradores de Santa Theresa procurou-nos, pedindo que reclamassemos do director de Instrucção Publica contra o abandono em que se acha a escola publica da rua Monte Alegre, nesse bairro.

Alguns paes que mandaram os seus filhos a essa escola queixam-se de que as professoras fazem voltar as creanças para casa, allegando não ser possivel dar aulas por falta de adjuntas e material, isto é, pennas, tinta, etc.

Uma xarqueada em Oliveira

BELLO HORIZONTE, 26 (A NOITE) — Organisa-se, neste momento, uma grande empresa para explorar uma xarqueada no municipio de Oliveira.

O escandalo Solfieri no Forum

A proposito das declarações que nos fez hontem a Sra. D. Joaquina Infante, sobre o caso acima, escreveu-nos o Dr. Solfieri de Albuquerque uma longa carta, que contém, além de varias considerações que não aproveitam á sua defesa, simples invectivas de caracter pessoal, as seguintes allegações:

"Rebatendo a exploração quanto ao caso do automovel, informo, a bem da verdade, o que se passou:

Após o fallecimento do Sr. Santiago Infante, a sua viuva entabolou negociação com o "chassi" de um ex-automovel, imprestavel, depositado a meu pedido, sob favor, na Garage Almeida, sita á rua das Laranjeiras n. 68. Como o seu primitivo dono não estivesse inteiramente pago do preço da venda, sendo ainda credor de 400$, procurou a policia, segundo me declarou a viuva, afim de impedir que a transacção se ultimasse. Assustada, esta procurou-me, entregando-me o documento original, do qual tirei uma publica-fórma no tabellião Muller, restituindo-a, e com o respectivo instrumento da operação liquidei com o credor, que acceitou o meu alvitre de manter as combinações da viuva por 300$, perdendo apenas 100$, pois que eu lhe fiz sentir a extrema pobreza da mesma.

A minha interferencia neste incidente com a menor é a mais legitima; estimo-a, acho-a merecedora de todo o amparo, conheço e guardo reserva dos soffrimentos que vinha passando em companhia dos seus; não sou homem que deserte em tal emergencia, sejam quaes forem as consequencias, pois tenho a consciencia tranquilla de estar praticando o bem. Para mim, esta moça continúa pura e digna, apezar da brutalidade com que se tem encarado esse doloroso caso.

Muito reconhecido sou, etc. — *Solfieri de Albuquerque. 26-3-916*."

Uma morte suspeita

A policia abre inquerito

Sciente da denuncia hontem levada á sua delegacia pela preta Maria Joanna Mursa, que põe em duvida a "causa mortis" de sua irmã Virginia Mursa, fallecida ha dias na casa de commodos n. 90 da rua Senador Furtado, o Dr. Olegario Bernardes, delegado, fez hoje abrir inquerito para apurar o caso.

Para depôr foram já intimados varios moradores da casa de commodos e Maria Mursa.

Parece, porém, que as testemunhas nada adeantarão ao caso, sendo com certeza preciso proceder á exhumação do cadaver, afim de ser examinado.

Uma arbitrariedade

Escrevem-nos:

"Contrariando o aviso do Ministerio da Guerra n. 919, de 11 de junho de 1915, o Sr. general Pedro Bittencourt, actual commandante da 7ª região militar e 5ª divisão do Exercito, acaba de rebaixar, arbitrariamente, os inferiores daquella região e divisão, que ali se achavam aggregados, por excederem do estado effectivo, e addidos ás unidades organisadas, onde, em virtude da reorganisação, prestavam os serviços inherentes a seus postos, de accordo com o referido aviso.

Accresce a circumstancia de que os anteriores commandantes daquella região cumpriram sempre as determinações do Ministerio da Guerra, acatando as disposições da lei e do respeito.

Os inferiores rebaixados vão recorrer desse acto iniquo e injusto para o Sr. ministro da Guerra, certos de que, amparados como se acham pelo aviso n. 919, encontrarão o apoio da justiça.

O teor do aviso n. 919, de 11 de junho de 1915, é o seguinte:

"Sr. chefe do Departamento da Guerra — Tendo deferido o requerimento em que o 2º sargento Julio Pereira Pinheiro, rebaixado do posto, por falta de vaga, pede que sua inclusão no 52º batalhão de caçadores seja com alta do dito posto, ficando no mesmo caracter em que servia no 58º batalhão da citada arma, vos declaro, para que façaes constar em "Boletim do Exercito", que as praças graduadas quando transferidas por terem sido extinctas as unidades a que pertenciam, ou por excederem do estado effectivo, em virtude da remodelação do Exercito, deverão conservar suas graduações.

Saude e fraternidade. — José Caetano de Faria."

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 516 rezes, 47 porcos, 25 carneiros e 27 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 49 r. e 4 p.; Durisch & C., 32 r.; A. Mendes & C., 51 r.; Lima & Filho, 45 r., 6 p., 4 c. e 16 v.; Francisco Goulart, 77 r. e 2 p.; C. Sul-Mineira, 23 r.; João Pimenta de Abreu, 16 r.; Oliveira Irmãos & C., 99 r., 11 p., 3 c. e 6 v.; Basilio Tavares, 18 r.; Castro & C., 23 r.; C. dos Retalhistas, 13 r.; Portinho & C., 13 r.; Alexandre V. Sobrinho, 2 p.; Fernandes & Marcondes, 1 p.; Luiz Barbosa, 12 r.; F. P. Oliveira & C., 49 r. e Augusto M. da Motta, 5 r., 18 c. e 5 v.

Foram rejeitados: 4 1/4 r., 2 v., 1 c. e 1 p.

Foram vendidos: 32 1/4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 376 r.; Durisch & C., 70; A. Mendes & C., 817; Lima & Filhos, 343; Francisco V. Goulart, 581; C. Sul-Mineira, 96; C. Oéste de Minas, 5; C. dos Retalhistas, 222; João Pimenta de Abreu, 160; Oliveira Irmãos & C., 1.134; Basilio Tavares, 123; Castro & C., 224; Portinho & C., 263; Augusto M. da Motta, 5; F. P. Oliveira & C., 132, e Luiz Barbosa, 85. Total, 4.955.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 479 1/4 r., 43 p., 21 c. e 25 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $460 a $500; porcos, a 1$300; carneiros, de 1$200 a 1$700, e vitellos, de $600 a $900.

No matadouro da Penha

Abatidos hontem: 46 rezes e 6 porcos.

Abatidas hoje: 22 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Noemia Pinheiro da Rocha e Silva, ás 9 1/2, na egreja do Carmo; Firmino Fontes Filho (Firmininho), ás 9 1/2, na matriz do Sacramento; Eurico de Moura Vallim, ás 9 1/2, na mesma; Antonio Ferreira dos Santos, ás 8 1/2, na mesma; José da Silva Ramos, ás 9, na mesma; Antonio Pinto de Rezende, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; João Pinto de Magalhães, ás 9, na egreja de S. Francisco Xavier; D. Carolina Salgado Viegas, ás 9, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; D. Anna Ribeiro Symbron, ás 9, na matriz de Sant'Anna; D. Maria Luiza de Moura Cunha, ás 8, na matriz de S. José; Roberto Masset Braconnot, ás 9 1/2, na matriz da Candelaria; Conceição Gonçalves, ás 9, na mesma; viuva Mesquita de Barros, ás 10, na Cathedral; José Quirino Candiota Junior, ás 9, na matriz da Gloria, largo do Machado; André Alves Martins, ás 9 1/2, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; Manoel Ferreira Simões, ás 9, na matriz de Santa Rita; Amancio da Costa, ás 9, na mesma; Marcolino Mendes Trindade, ás 9, na egreja do Rosario; Antonio Nunes de Azevedo, ás 9, na egreja de Nossa Senhora do Parto; D. Francisca Emilia da Silva, ás 9 1/2, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Beinfra, filha de Alice Francisca Pinheiro, rua Bella de S. João n. 175; Getulina Soares Vieira, rua Dias da Silva n. 14; Silverio Storino, rua Paula Britto n. 139; Alberto, filho de Arminio Pereira, Arsenal de Guerra; Alexandre Trevesani, rua Presidente Barroso n. 39; Candida Olympia Garcez, rua Alzira Brandão n. 82; feto filho de Benedicto Affonso de Oliveira, rua São Carlos n. 273; João, filho de Alexandrina Pereira, rua Tavares Guerra n. 25; João dos Santos, rua Theodoro da Silva n. 163; José Antonio Gomes, rua Leopoldo n. 7; Edwiges Maria da Conceição, Hospital da Santa Casa; capitão reformado João Pessoa de Mello, Hospital Central do Exercito; José Ferreira da Costa Mattos, necroterio municipal; Manoel Antonio da Silva, Hospital de S. Sebastião; Luiza Ribeiro da Silva, rua Conselheiro Pereira Franco n. 96; Alvaro Gomes Marques, rua S. Roberto n. 68; Anatolia Soares de Mesquita, rua Conselheiro Zacharias n. 133.

No cemiterio de S. João Baptista: Francisco Padula, rua General Caldwell n. 188; Nair, filha de Carlos de Almeida Monteiro, rua Jardim Botanico, avenida Souto Maior; Assumpta Musacchu, travessa S. Sebastião n. 35; Venancia Rodrigues Lequito, rua D. Polixena n. 41; Milton, filho de Raul José Cerqueira, rua Oliveira Fausto n. 7; Lucinda, filha de Joaquina Marques da Silva, rua Laranjeiras n. 285; Constança de Oliveira Freitas, rua Thereza Guimarães n. 6; Romão Waldemiro de Aguiar, rua Duque Estrada n. 33; Alaor, filho do Dr. Delphe Pinheiro Machado, rua Assumpção numero 93 A.

—Na avançada edade de 90 annos, falleceu hontem, em sua residencia, á travessa de São Vicente de Paulo n. 15, a Exma Sra. D. Senhorinha da Rocha Sattamini, mãe dos Srs. Francisco Sattamini, negociante nesta praça, e do Dr. Antonio Sattamini, conceituado medico. O enterro da veneranda extincta realisou-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo os seus restos mortaes inhumados em carneiro perpetuo, sob uma profusão de coroas e flores.

—Realisou-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, o enterro da Sra. D. Venancia Rodrigues Lequito, viuva do Sr. Antonio Rodrigues Lequito, funccionario que foi da Secretaria da Santa Casa de Misericordia, tendo saido o feretro, com grande acompanhamento, da casa n. 41 da rua D. Polixena.

(18)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

4º EPISODIO

O RETRATO MORTAL

XIII

A MANDADO DO SR. CLAREL

Elaine estava á janella, aguardando impacientemente a chegada de Clarel. Assim que viu o carro parar á porta, desceu rapidamente para receber os visitantes.

— Sinto-me feliz em vel-os, disse apertando a mão a ambos.

— O que a senhora me communicou pelo telephone intrigou-me e inquietou-me ao mesmo tempo... respondeu Clarel... E por isso deliberei vir immediatamente... Nunca serão poucas as precauções que tomarmos contra os miseraveis que a perseguem com tanto rancor...

— Agradeço-lhe profundamente, tanto mais que depois de minha telephonada fiz curiosas observações... E precisamente no novo cofre onde guardei, no logar em que me havia recommendado, o tal mysterioso embrulho...

— Embrulho que nunca lhe enviei... Não percamos tempo e vamos ver...

Os dous homens e a rapariga encaminharam-se para a bibliotheca.

O primeiro olhar de Justino foi para o cofre.

— E' espantoso! observou Elaine... Ainda não ha um quarto de hora que aqui estive... A porta estava completamente humida, a escorrer gottas d'agua, e agora é quasi neve que o cobre...

Clarel, como fizera a rapariga, pouco antes, passou a mão pelo cofre, onde deixou uma marca bem evidente.

A' proporção que prolongava o exame, a sua physionomia manifestava maior preoccupação. Poz-se a escutar. Um crepitar bizarro e prolongado se fazia ouvir no interior...

— E esse ruido, disse a rapariga, tambem tem augmentado... Com franqueza, Sr. Clarel, poderá explicar-me esse phenomeno singular?

— Julgo que sim!... respondeu de sobr'olho carregado e com o olhar sempre fixo no mesmo ponto... E, si não me engano, o resultado que quizeram obter não tardará a se produzir...

E ficou novamente durante alguns minutos á escuta...

— Afaste-se, Elaine!... exclamou... Afastem-se todos!...

Todos os assistentes recuaram e, do extremo da sala, puderam contemplar um espectaculo extraordinario.

Apezar de sua espessura e solidez, a parede do cofre começou a ficar abaulada e a retorcer-se como si cedesse a qualquer poder desconhecido e irresistivel... O espesso envolucro espherico deformava-se. Dir-se-ia que em vez do aço mais puro e solido, esse revestimento era composto de uma materia malleavel e flexivel...

Meio minuto assim decorreu, passado o qual, subitamente, com um rumor abafado, produziu-se uma explosão e a porta saltou.

Uma corrente de ar frio e flocos, semelhantes aos da neve, espargiram-se por toda a parte. Ao mesmo tempo os papeis guardados no cofre foram atirados e espalhados pelo assoalho.

Os espectadores dessa scena curiosa observavam-n'a de longe, tão estupefactos, que nem uma palavra nem mesmo uma exclamação lhes saiu da bocca. Clarel rapidamente dirigiu-se para o cofre para examinar-lhe o interior.

Curvou-se e tirou do meio dos destroços do metal um embrulho todo branco... Mas a sensação de frio que experimentou ao tiral-o era tão violenta que equivalia a uma queimadura e por isso Clarel o deixou cair...

— Reconheço-o!... disse Elaine. E' o embrulho que me entregaram a seu mandado...

Clarel apanhara-o, envolvendo-o num pequeno tapete e o collocou sobre a mesa.

Com cautela abriu o papel em que estava embrulhada uma caixa, no interior da qual havia uma garrafa de fórma exquisita, cujo gargalo estava aberto, mas que nada mais parecia conter.

— A garrafa de Dewar!... pronunciou o professor da Columbia University.

— O que vem a ser isso? indagou Elaine, virando-se para Clarel.

— E' ar liquido!... A sua evaporação determinou no interior do cofre uma pressão formidavel, que augmentou a pouco e pouco e fez saltar a porta, deixando as paredes de metal no estado em que a senhora está vendo... Foi o que produziu no exterior a tal humidade, a friagem, e no interior os ruidos abafados que tanto a surprehenderam.

Ante essa explicação, tão inesperada quanto precisa, o espanto dos ouvintes transformou-se em verdadeira estupefacção. Ao mesmo tempo não podiam deixar de pensar no prodigioso dispendio de imaginação e de saber que patenteavam os esforços successivos e inuteis dos bandidos com que lutavam.

Certa inquietação gerava-se dessas involuntarias reflexões... Até então, graças aos admiraveis recursos de Clarel, á sua inalteravel presença de espirito, aos seus conhecimentos especiaes, todas as conspirações dos miseraveis, todos os ardis, tão variados e machiavelicos, tinham ficado estereis.

Mas não chegaria o dia, a hora, o minuto em que, involuntariamente, por uma circumstancia provocada ou fortuita, a vigilancia do francez periclitasse, em que a sua milagrosa perspicacia falhasse...

Quem poderia então responder pelo que occorresse?...

Do outro lado da porta, Micael e o seu sinistro companheiro continuavam á espreita. Este, quando viu falhar por completo o plano que imaginara, aproveitou-se da confusão geral para eclipsar-se, sem ser visto por ninguem, proferindo uma infinidade de maldições e ameaças contra o adversario que, ainda uma vez, se interpuzera aos seus projectos.

Este, vimol-o, no meio da confusão que o cercava, não perdera por um só instante a sua calma habitual; voltou-se para Elaine:

— Agora todo o perigo cessou, Miss Dodge, disse o "detective"... Aliás, hoje, o ataque não nos era dirigido pessoalmente, e sim ao seu cofre... O fabricante que lh'o garantiu não havia previsto esta nova applicação de uma das mais recentes descobertas da physica. E' preciso indagar de seu primo, o Sr. Perry Bennett, si não lhe cabe o direito de exigir a rescisão do negocio...

E conduzira a rapariga para o sofá, onde ella se sentou.

— Agora, proseguiu Clarel, trocando um olhar de intelligencia com Jameson, vamos aproveitar este incidente para uma syndicancia que se impõe...

— Qual?

— Desejaria, Miss Dodge, conversar por momentos com alguns de seus criados... E, pois que o meu patricio François está presente, vou, si o permittir, conversar com elle...

O criado de quarto, ouvindo taes palavras, pareceu subitamente perturbado. Mas havia uma semana que tivera taes opportunidades de apreciar Justino Clarel, que se esforçou por dominar a emoção de que era presa.

—Approxime-se, meu rapaz, e venha dizer-me o que sabe a respeito do mysterioso embrulho.

— Mas, senhor... Eu... Eu nada sei... Pela primeira vez, ha pouco, quando a patrôa falou no embrulho, foi que eu ouvi fazer-se allusão a isso...

— Não foi você então quem lh'o entregou?

— Não, senhor... Foi o mordomo!...

— E' verdade! interveiu Elaine.

— Bem... Temos um primeiro ponto esclarecido... E que horas eram?... A senhora recorda-se?...

— Olhe! reflectiu a rapariga... Cheguei de volta do passeio seriam mais ou menos quatro e meia...

— Sim! confirmou François... Fui mesmo eu quem abriu a porta.

— Subi ao quarto para mudar de vestido! Levei nisto uma meia hora, e tornei a descer para a bibliotheca, onde me sentei para ler... Foi nessa occasião que Micael entrou. Poderiam ser então cinco e dez ou cinco e um quarto.

— Muito bem! Nessas condições parece-me que nada mais tenho a lhe perguntar, e que sómente a Micael preciso interrogar. Póde, pois, ir tratar de seu serviço, dizendo ao seu companheiro que me venha falar...

Clarel encostára-se á secretária, em frente a Elaine. Puzera-se a examinar novamente a garrafa vazia, collocada junto delle, e o papel que embrulhava a caixa na qual estava mettida.

O reposteiro ergueu-se e Micael appareceu.

— François disse-me que o senhor deseja falar-me, pronunciou o mordomo.

— Effectivamente! Tenho uma informação a pedir-lhe... Foi você, disse-me a sua patrôa, que esta tarde lhe entregou este embrulho?

— Sim, senhor.

— Quem lh'o trouxe? inqueriu Clarel, fixando no mordomo olhar profundo e pesquizador.

— Foi um pequeno, que bateu á porta... Elle perguntou-me si não era aqui que morava Miss Elaine Dodge e, com a minha resposta affirmativa, entregou-me um embrulho...

— Mas o pequeno não disse mais nada?

— Sim, senhor... Recommendou-me que dissesse que o embrulho vinha a seu mandado, que continha papeis importantes e que o senhor pedia á patrôa que o guardasse no cofre...

— São essas, com effeito, as palavras que você me transmittiu!... observou Elaine.

— E você não conhece o tal pequeno? Nunca o havia visto?...

— Nunca o vi, não, senhor.

— Que edade poderia ter o menino?

— Mais ou menos uns doze annos...

— Você notou como elle estava vestido?...

— Palavra que não reparei nisso... Apenas estava attento ao que elle dizia sem pensar noutra cousa... Creio, entretanto, recordar-me que era moreno, que trazia na cabeça um bonet de panno e que o rapaz parecia intelligente.

Durante uns dez minutos, Clarel continuou a inquerir o mordomo, cuja cara de fuinha, olhar dissimulado e ares de sonso inspiravam-lhe mediocre confiança... Mas, por habeis que fossem as suas perguntas, Clarel não conseguiu nem por um segundo atrapalhar o personagem que sempre concluia do mesmo modo.

— Estou satisfeito, disse finalmente Clarel, você póde retirar-se...

E entregara-se de novo ás suas reflexões, quando uma brusca exclamação de Elaine lhe chamou a attenção.

Deante o interrogatorio de Micael a rapariga levantara-se e, sem dar por isso, approximara-se da secretária na qual descansou instinctivamente a mão.

Ao retiral-a, amarrotou um papel que olhou. Era um enveloppe no qual estavam escriptas apenas essas palavras:

"Para o Sr. Justino Clarel".

Elaine, com mão tremula, entregou-o ao "detective"...

(Continúa)

Este folhetim é o 4º do 4º episodio, que será exhibido conjuntamente com o 3º episodio nos cinemas Pathé e Ideal do dia 28 do corrente em deante.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Mme. general Serzedello Corrêa, Mme. Jacob Nogueira, tenente Orestes Medeiros, coronel Antonio A. Pinto Machado, major Albino da Rocha Tristão, Mlle. Alice de Mello Mattos, filha do Sr. Alexandre de Mello Mattos; tenente Ludgero Barbosa, Sr. Paulo Dale, Mlle. Rosa de Andrade, filha da Sra. D. Maria Rosa de Andrade.

—Fez annos hontem o Sr. Augusto de Azevedo Ferreira.

—Fazem annos amanhã:

Mme. professor Miguel Couto, Mme. Dr. Camillo Soares, Dr. Alvaro de Paula Guimarães, major Breno Braulio Moniz, o academico de medicina Carlos de Freitas Henriques.

CASAMENTOS

Effectuou-se hontem o casamento do Dr. Jakson de Figueiredo, nosso collega de imprensa, com Mlle. Laura Graziela Alves, cunhada do Dr. Farias Britto.

VIAJANTES

Regressará amanhã de Lambary, onde esteve veraneando, o Sr. Dr. Astolpho Vieira de Rezende, advogado no nosso fôro.

CONCERTOS

Realisa-se no proximo sabbado o grande concerto da violinista Marcelle Eward, 1º premio do Conservatorio de Paris.

Tomarão parte, além de Mlle. Eward, Mlle. Ida Maul, o maestro Luigi Provesi, o tenor Roberto Mario e o flautista Alvaro de Abreu.

Nesse concerto serão executadas composições de Hansen, Chopin, Poppler ("Pastoral hungara", fantasia), Provesi, Schubert, Liszt, Saint-Saens, Verdi, etc.

LUTO

Falleceu hoje, á rua Alzira Brandão n. 82, Mlle. Candida Garcez Leite de Castro, filha da viuva Leite de Castro e irmã do nosso collega de imprensa, Sr. Djalma Leite de Castro.

—Sepultou-se hoje na cidade de Vassouras o Sr. primeiro tenente da Armada, Affonso de Oliveira Machado, filho do Dr. Joaquim de Oliveira Machado, secretario do Almirantado.

Fallecimentos em Minas

BELLO HORIZONTE, 26 (A. A.) — Falleceram: em Ouro Preto, a Sra. D. Amasile de Magalhães Victor, viuva do engenheiro João Victor de Magalhães Gomes; em Sabará, com a edade de 78 annos, o Sr. José Martins da Costa Ourivio, commerciante naquella cidade, e em Abre Campo, a Sra. D. Sebastiana Mosqueira Teixeira da Silva, esposa do tabellião João Paulo Teixeira da Silva.

Escola Nacional de Bellas Artes

Serão chamados amanhã, ás 9 horas, a exames de mecanica (segunda época), e algebra e trigonometria (complementares), todos os candidatos inscriptos.

SECÇAO INEDITORIAL

Mais uma nova Pichardo ?

Organisou-se, ha dias, uma sociedade anonyma "A União", para extracção, nesta capital, de uma loteria, concedida pela Assembléa Provincial da Bahia, no tempo do Imperio, a uma associação religiosa daquella cidade, afim de fazer ali uma egreja, cemiterio e asylo.

Essa concessão permaneceu como letra morta na legislação bahiana por cerca de trinta annos, até que appareceu um desses farejadores de negocios, o qual, tendo as costas quentes pela politica local, se metteu a revolver o pó dos archivos e de lá desencavou a concessão e comprou-a por dez réis de mel coado.

Depois de haver remexido por toda a parte, na Bahia, em Pernambuco, no Pará, etc., e vendo que a cousa não pegava, resolveu, num golpe de audacia, vir tentar estabelecer a loteria aqui, procurando registal-a para lhe dar uma feição legal.

Para isso organisou a dita companhia "A União", com o capital de 1.000 contos, dos quaes 980 constituidos pela propria concessão da loteria.

E' uma sociedade interessante esta, que se funda com o capital apparente de mil contos e com o capital effectivo de vinte contos, quando só a fiança a prestar ao Thesouro, em dinheiro, no caso hypothetico de ser concedido o registo, seria de 40:000$, além de innumeras despesas preliminares a que está sujeita qualquer loteria que pretenda os fóros de séria e legal.

Já têm certeza de ver a sua loteria registada, devido aos altos patronos que os organisadores da "A União" tiveram a habilidade de grupar em torno della, sem se lembrarem que a alta patronagem só póde prevalecer contra a lei nos paizes ultra-corrompidos.

Não é possivel que um caracter sizudo, como é o do senador Bernardo Monteiro, se preste a este papel de figura de proa num barco de contrabando.

Elle nem é accionista da companhia e fizeram delle, á sua revelia, presidente da mesma.

Do deputado Celso Bayma fizeram director e do deputado Pedro Lago o advogado administrativo, para partejar os papeis da "A União", nas secretarias de Estado; e tudo isso para forçar a lei, que é clarissima e não permitte o almejado registo da loteria.

Mas, a falta de escrupulos não parou ahi. Pelos jornaes diarios está annunciada a emissão de "debentures" para formar o capital que não tem, e dando em garantias... papel velho, isto é, texto de leis da antiga Assembléa Provincial da Bahia!

Não! isso não é sério. Homens de criterio, como devem ser os senadores e deputados, que se presam, não podem se prestar a taes papeis!

Já houve aqui uma companhia intitulada "A Universal", onde a boa fé de um mineiro distincto, como era o Dr. Henrique Diniz, soffreu amarguras crueis.

O Dr. Bernardo Monteiro e outros dignos e illustres mineiros, cujos nomes estão sendo usados pelos lançadores dessa arriosca, que se acautelem!

Entre os organisadores da "A União" ha nomes que muito se assemelham com os que fizeram a famosa "A Universal". Ambas as companhias têm os mesmos organisadores, quasi o mesmo nome e é possivel que tenham os mesmos processos. Si assim for, teremos de apreciar em breve uma nova Pichardo; com a differença, porém, que esta vae acarretar na sua corrente muita reputação, começando pelas altas camadas da politica!

(Transcripto da "Gazeta de Noticias" de hontem.)

Um desconhecido morto por um trem

Um trem dos suburbios entrava vagarosamente na estação de S. Francisco Xavier.

Na plataforma de um dos carros viajava um homem de cor preta, com 40 annos presumiveis, vestindo pobremente roupa cinzenta escura e sapatos pretos.

Antes do trem parar, elle quiz saltar; falseando-lhe, porém, o pé, caiu, morrendo instantaneamente sob as rodas que lhe passaram sobre o pescoço.

O cadaver com guia da policia do 18º districto foi removido para o necroterio.

Os flagellados

UMA MORTE

O "Bahia" trouxe hoje 114 flagellados.

Falleceu hontem, ás 14 horas, a flagellada menor de 10 mezes, de nome Rosalida e filha de Antonio Alves de Macedo.

A policia maritima removeu o cadaver para o necroterio publico.

VILLA LUZITANIA

HOMENAGEM

Á

Colonia Portugueza

SEGUNDO BLOCO!

MAIS UM MILHÃO!

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. **E' muito denso.** Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO --- Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp., E. Legey, & Comp. e outros.

EM S. PAULO --- Drogaria Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camillis, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

EM SANTOS --- Companhia Santista de Drogas e outras casas.

Com optimos resultados

O Sr. capitão Luiz José de Siqueira, abastado negociante, diz:

«Estação do Cerrito, junho, 9 de 1907—Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

A bem da humanidade soffredora, a quem busco prestar um serviço, tenho o grato prazer de communicar-vos, para que publiqueis, que fiz uso COM OPTIMOS RESULTADOS, do **Peitoral de Angico Pelotense** no tratamento de bronchite asthmatica de que fiquei curado.

Aconselhando a diversas pessoas o uso do mesmo remedio miraculoso não só para combater a bronchite como para a influenza, tenho tido o prazer de apreciar os brilhantes resultados obtidos. O medico Dr. José Domingos Boeira, por sua vez, em sua clinica, tem tratado muitos enfermos das vias respiratorias com o abençoado **Peitoral de Angico Pelotense**, remedio efficaz e muito procurado, tem ido em minha casa de negocio, onde sempre costumo tel-o, porque seu uso tem sido infallivel. Assim, pois, congratulando-me comvosco pelos brilhantes resultados obtidos com o uso do **Peitoral de Angico Pelotense,** de justa nomeada e bem merecida confiança, subscrevo-me.

De V. S atto. e obro. — LUIZ JOSE' DE SEQUEIRA.

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas e medicamentos.

Deposito geral: **DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA**—Pelotas.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 28 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Sexta-feira, 31 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias

Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.404
Mal. Floriano 22—Telephone Norte 1.218

CAMPESTRE

R. DOS OURIVES 37

Amanhã ao almoço:
Angú á bahiana,
Bifes de carne secca.
Arroz de forno.
Ao jantar:
Marreco de cabidella.
Vitella assada.
Todos os dias:
Ostras cruas, canja e papas.
Boas peixadas e bacalhoadas.
Bacalháo nas brazas.

TELEP. 3.666 NORTE

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. --- AVENIDA

RIO DE JANEIRO

A Villa da Feira

Petisqueiras á Portugueza

RUA DO LAVRADIO 5

Aberto até 1 hora da manhã

Telephone, Central 1.214

Hoje ao jantar:
Perú e leitão á brasileira.
Cabrito assado á Arouza, perna de vitella aos congressistas.
Amanhã ao almoço:
Angú á bahiana, bifes de carne secca, costellas de Minas com feijão branco.
Para passar bem é só vir ao 5 do Lavradio, que nesta casa encontram sempre os bons pitéos feitos pelo conhecidissimo Cristo, e bebem os saborosos vinhos branco e tinto recebidos directamente da Quinta da Feira.

PREÇOS POPULARES

GRANADO & C., 1º de Março, 14

INSTITUTO POLYGLOTTICO

Abertura dos diversos cursos a 3 de abril

Curso Normal
Curso Gymnasial
Curso Annexo
Curso Primario
Curso Commercial
Curso de Tachygraphia
Curso de Linguas
Curso de Piano
Curso de violino

Estão funccionando os cursos de dactylographia e Prendas Femininas.
No genero é o unico estabelecimento da Capital

Avenida Rio Branco, 108

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.

Rua da Alfandega 158

Rodrigues Salines & C.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

MOÇO! LEIA ISTO

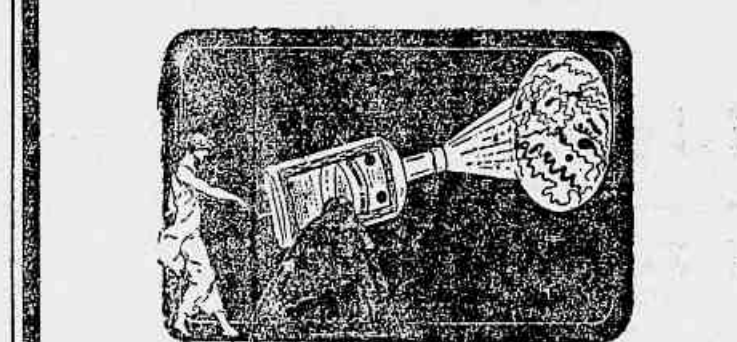
QUEREIS COMPRAR OU ALUGAR MOVEIS BARATOS?

IDE JA A

CASA DO JULIO

DE SEVERINO AUGº PEREIRA

AV. MEM DE SA 33 E 34

ARTILHARIA DA HYGIENE

Do mesmo modo que o canhão mata os inimigos da Patria, assim tambem o ALCATRÃO GUYOT mata os máos microbios que são os inimigos da nossa saude e mesmo da nossa vida.

O uso do Alcatrão-Guyot, tomado em todas as refeições á dóse de uma colher de café por copo d'agua, basta de facto para fazer desapparecer em pouco tempo a tosse mais rebelde e para curar tanto o defluxo mais tenaz como a mais inveterada bronchite. Chega-se mesmo ás vezes a paralisar e curar a tisica declarada, pois o alcatrão susta a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os máos microbios, causas desta decomposição.

Si quizerem vender-vos tal ou tal producto em logar do verdadeiro Alcatrão-Guyot, *desconfiae, é por interesse.* Para obter a cura de vossas bronchites, catharros velhos, defluxos mal cuidados, e *a fortiori* da asthma e da tisica, é absolutamente necessario exigir nas pharmacias o verdadeiro Alcatrão-Guyot. Alim de evitar qualquer duvida, examinae o rotulo: o do VERDADEIRO ALCATRÃO-GUYOT leva o nome de Guyot impresso em letras grandes e sua assignatura em tres cores: *roxo, verde, vermelho* e *de travez*, assim como o endereço *Casa Frere, 19, rua Jacob, Paris.*

O tratamento vem a sair a 10 CENTESIMOS POR DIA—e cura.

P. S. — As pessoas que não podem acostumar-se ao gosto da agua de alcatrão, poderão substituil-o pelas Capsulas-Guyot de alcatrão da Noruega DE PINHO MARITIMO PURO, tomando duas ou tres capsulas em cada refeição. Obterão assim os mesmos effeitos salutares e uma cura egualmente certa. *As verdadeiras capsulas Guyot são brancas e a assignatura Guyot está impressa em preto em cada capsula.*

LEILÃO DE PENHORES

28 de março

E. Samuel Hoffmann

13 Travessa do Rosario 13

JOIAS

Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Cofres usados

estrangeiros, vendem-se um inglez, de duas portas e um portuguez de uma porta, e um grande de duas portas, americano. Vendem-se por metade do valor, rua da Alfandega n. 120.

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora), pela Arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus.

Vontade e memoria e todos aprendem em 30 lições, homens senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. S. José, 52.

QUER acabar com a queda dos cabellos?
QUER acabar com a caspa?
QUER ter os cabellos sedosos?

Use o PEROLEO DORA

Solubilisado transparente

Vidro 4$000, pelo correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria **Valentim, telephone, 994 — Central.**

ESCOLA NORMAL

Cursos completos de todas as materias, a cargo de reputados professores em sua maioria da Escola Normal. Mensalidades modicas. Matriculas e informações no Curso Normal de Preparatorios á rua dos Ourives 29, 2º andar, em cima da Pharmacia Nogueira, de 9 horas ao meio dia ou de 5 ás 6 horas da tarde.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Grandes e novos saldos COM 40 e 50 % de abatimento

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que pode conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7.

Casa Progresso.

QUÉDA DO CABELLO

MOLESTIAS CASPAS DO COURO CABELLUDO

EVITAM-SE COM TODA A SEGURANÇA FAZENDO USO DO

TONICO-IRACEMA

CABELLOS BRANCOS

O EMPREGO DA LOÇÃO ANTICANICIDA DO TONICO IRACEMA É O UNICO MEIO TORNAL-OS A CÔR NATURAL PRIMITIVA SEM O EMPREGO DAS TINTURAS

J. NEUBERN. FAB. A' VENDA NESTA CAPITAL NOS ARMAZENS GASPAR PRAÇA TIRADENTES N. 20

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994

LEME

Hotel Miramar e Babylonia

Rua Gustavo Sampaio n. 64

Teleph. 972 Sul

O proprietario reduz de 20 % os preços da tabella, tratando-se de familia de quatro ou mais pessoas, com permanencia de 30 dias para banhos de mar, que distam 30 passos do hotel. Aproveitem!...

Vende-se uma boa casa em Juiz de Fóra por 18:000$ ou permuta-se por outra aqui ou em Petropolis.

Com o proprietario Ag. Quintella. Rua Sete de Setembro 34, sobrado.

Cofre inglez

Vende-se um de segunda mão e de tamanho regular; trata-se á rua da Alfandega, 120.

Precisa-se de uma governante ingleza ou allemã que fale francez, para tomar conta de duas creanças.

Alto da Boa Vista, Tijuca, 1.509, onde passam o verão.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSÉ LOUREIRO

Grande companhia de operetas viennenses

Esperanza Iris

HOJE HOJE

A's 8 3/4

Representações da opereta de extraordinario exito, do maestro VICTOR JACOBY

EL MERCADO DE MUCHACHAS

Bessy............ ESPERANZA IRIS
Lucy Harrisson ... JOSEPHINA PERAL

Bailes americanos pelos eximios bailarinos AMELIA COSTA e BACOT.

Magnifico desempenho **por toda** a companhia.

Amanhã—Quarta récita de assignatura

GEISHA

Leghorne Americano

Bons reproductores a 15$, ovos duzia 7$

Trav. Dr. Araujo 30

MATTOSO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, máo halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

VESTIDOS

Fazem-se de passeio e toilette de 10$000 para cima; especialidade em genero tailleur; córte e prova genero parisiense. Mme. Figueiredo, rua da Assembléa 63, sob.

DORDENT cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a boca.

Preço 1$000

Caixa do Correio 1.907

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

THEATRO S. JOSE'

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE — HOJE

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

SUCCESSO! SUCCESSO!

da burleta fantasia em tres actos, de Eduardo Leite, musica do maestro Luiz Figueiras

DR. TATÚ

Exito extraordinario dos artistas indianos CORREA

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

Terça-feira, 28, subirá á scena a hilariante burleta em tres actos, de costumes sertanejos, de Catullo Cearense e Ignacio Raposo—O MARROEIRO.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 1/2 em deante

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGÃOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura.

DEPOSITARIOS

MERINO & C.

RUA DO OUVIDOR, 163—Rio

Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:

JANUARIO LOUREIRO

RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

MOVEIS a prestações da casa Veiga. Fabrica de moveis. A mais antiga. Pedidos pelo telephone 5234 Norte, a Veiga, que irá a domicilio com catalogos illustrados. Rua Senador Euzebio 222, avenida do Mangue.

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Curso de preparatorios

Mensalidade 25$000

Professores do Pedro II e Escola Normal.

Obteve em dezembro 124 approvações no Pedro II—Rua da Assembléa n. 98, 2º andar.

Dinheiro

Empresta-se qualquer quantia sobre hypotheca de predios, a juros modicos. Com o Sr. Maia, rua do Rozario 143, sobrado.

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE' LOUREIRO

HOJE HOJE

Companhia portugueza RUAS, do theatro Apollo, de Lisboa

ESPECTACULOS POR SESSÕES

A's 7 3/4 e ás 9 3/4

SUCCESSO COLOSSAL!!! EXITO COMPLETO!!!

da revista portugueza em dous actos e oito quadros

ROSA TIRANA

Brilhantemente desempenhada por todos os artistas da companhia.

Luxuosa montagem. Lindissima musica! Encantadores fados!

Titulos dos quadros: 1º, A rosa tem picos...; 2º, Compgo Volta; 3º, Occasião; 4º, Emfim, só!; 5º, Sonho de Amor (apotheose); 6º, Trolaró; 7º, No verso!; 8º, O desafio (apotheose).

Esplendida mise en-scène de Pedro Cabral.

Amanhã e todas as noites—ROSA TIRANA